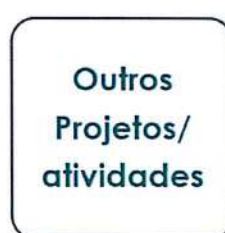




A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

A PONTE NORTE

Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da CRL **Ribeira Grande**



PLANO DE ATIVIDADES

E

ORÇAMENTO 2026

RIBEIRA GRANDE, NOVEMBRO DE 2025



ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Caracterização d'A Ponte Norte Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.I.P.R.L.	3
3. Objetivos do plano de atividades e orçamento	5
4. Descrição geral do plano de atividades para 2026	6
4.1. Escola Profissional da Ribeira Grande - EPRG	7
4.2. Outras atividades/Projetos para o ano 2026	15
4.3. Observatório Astronómico de Santana - OASA	21
4.4. Observatório Microbiano dos Açores - OMIC	28
4.5. GAL Mar Açores Oriental	38
5. Considerações ao plano de atividades para 2026	44
6. Orçamento	47
7. Considerações finais	50
Data e Assinatura	51
Anexo – Parecer do Revisor Oficial de Contas	52



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2026, descreve as atividades planeadas a desenvolver, nas suas várias valências para o referido ano, bem como a sua cabimentação e orçamentação.

A Ponte Norte é uma cooperativa de interesse público sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada multisectorial, no ramo de Ensino, Serviços e Cultura, que tem o ensino, na vertente de formação técnica ou profissional, por objeto principal, designadamente a prossecução da atividade do estabelecimento de ensino de formação técnico-profissional, denominado Escola Profissional da Ribeira Grande.

A Cooperativa tem ainda como objeto a promoção e o apoio a atividades no âmbito da cultura, turismo, tempos livres, desporto e, em geral, a tudo o que disser respeito ao desenvolvimento local do concelho da Ribeira Grande. No âmbito da divulgação e promoção da cultura científica, a Cooperativa pode assumir a qualidade de entidade gestora de Centros de Ciência.

A política de desenvolvimento do concelho comitente à “A Ponte Norte, C.I.P.R.L.” direciona a sua intervenção nos seguintes domínios:

- i. Organizar e implementar ações de carácter formativo e de valorização profissional dos recursos humanos existentes na ilha de São Miguel com enfoque no concelho de Ribeira Grande e;
- ii. Promover atividades que sejam estruturantes para o desenvolvimento sustentável do concelho de Ribeira Grande.

Face ao anteriormente exposto, o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 pretende executar um conjunto de ações que garantem o cumprimento dos objetivos e metas d’A Ponte Norte, C.I.P.R.L., tendo em vista o desenvolvimento sustentável e estratégico da mesma, sem descuidar uma rigorosa gestão e eficiente utilização dos recursos disponíveis.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

2. CARACTERIZAÇÃO D'A PONTE NORTE, C.I.P.R.L.

A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.I.P.R.L foi constituída no dia 10 de outubro de 2014, pela vontade expressa de oito entidades de caráter público e privado que se uniram em torno de uma causa principal: o desenvolvimento da atividade de ensino na Escola Profissional da Ribeira Grande.

Como segunda grande orientação deste manifesto cooperativo, as entidades concelhias acordaram igualmente, visar a promoção e o apoio a atividades enquadradas no âmbito da cultura, do turismo, do desporto e de outras atividades em geral que envolvessem o desenvolvimento do concelho de Ribeira Grande.

Tendo em vista acomodar o parecer da Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade, departamento governamental que exerce, na Região Autónoma dos Açores, as funções de fiscalização da *Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)*, foi outorgada a 9 de outubro de 2025 a alteração da espécie da cooperativa para *cooperativa de interesse público e de responsabilidade limitada*, também denominada de *régie cooperativa*, nos termos do regime do Decreto-Lei n.º 31/84, de 21 de janeiro, passando a designar-se de: A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada.

“A Ponte Norte, C.I.P.R.L.” tem a sua sede na rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 36, vila de Rabo de Peixe, concelho de Ribeira Grande e possui um capital social de 5 000 euros, subscritos em títulos de valor nominal de cinquenta euros, sendo constituída atualmente pelos seguintes membros cooperadores:

- i. Município de Ribeira Grande (2 200€);
- ii. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande (400 €);
- iii. Associação Agrícola de São Miguel (400 €);
- iv. Clube Naval de Rabo de Peixe (400 €);
- v. Cooperativa Agrícola Costa Norte, C.R.L. (400 €);
- vi. Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande (400 €);
- vii. Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia (400 €);
- viii. Terra Verde – Associação de Produtores Agrícolas dos Açores (400 €).

A estrutura dos órgãos sociais da cooperativa é definida da seguinte forma:

- i. A Assembleia-Geral;
- ii. O Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas;
- iii. A Direção;
- iv. O Conselho consultivo.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

Segundo os Estatutos da Cooperativa foram empossados a constituírem os órgãos sociais para o quadriénio 2025/2028:

- i. Mesa da Assembleia-Geral:
 - a. Presidente: Município de Ribeira Grande;
 - b. Vice-Presidente: Associação Agrícola de São Miguel.
- ii. Conselho Fiscal:
 - a. Presidente: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande;
 - b. Vogal: Cooperativa Agrícola Costa Norte, C.R.L.;
 - c. Vogal: Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia.
- iii. Direção:
 - a. Presidente de Direção: João Paulo Melo Dâmaso Moniz;
 - b. Vogal de Direção: Davide Manuel Afonso Camboia;
 - c. Vogal da Direção: Anália da Conceição Tavares Sousa.
- iv. Conselho consultivo (não eleito).

A estrutura organizativa d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L. é apresentada no organograma seguinte:

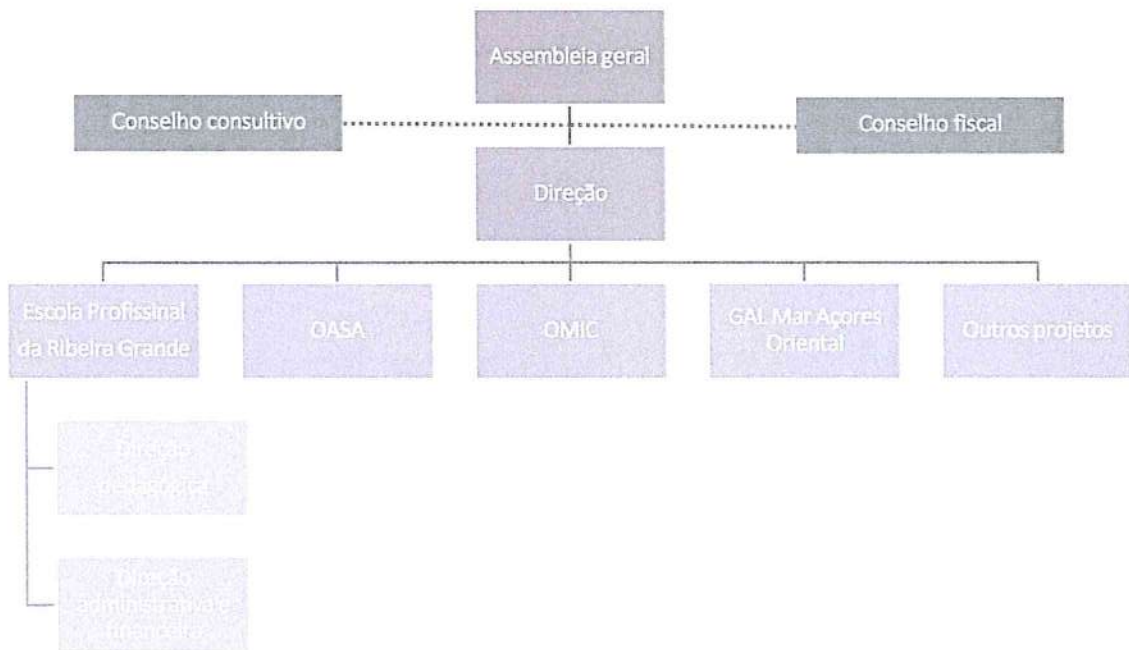


Figura 1 – Organograma d'A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.I.P.R.L.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

3. OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

No seguimento do disposto na alínea a), do artigo 23.º, dos Estatutos d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L., publicado em Jornal Oficial a 22 de outubro de 2025, a Direção apresenta aos membros cooperadores, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2026, sublinhando-se os seguintes eixos:

- i. Cumprir com a disposição legal estatutária, nomeadamente a de os Cooperadores apreciarem e votarem o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício seguinte (alínea c), do artigo 20.º, dos Estatutos);
- ii. Sendo um documento legal previsional, o Plano de Atividades e Orçamento traduz-se num documento que retratará com transparência e clareza a gestão da instituição para o curto prazo;
- iii. Sendo um documento previsional estratégico, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2026 define uma agregação uniforme dos cooperadores para a situação geral da instituição, ou seja, cada Cooperador compromete-se com a gestão e a estratégia definida para o ano em causa.

Em síntese, o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 constitui um documento estruturante e transparente, preparado pela Direção d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L., que estabelece a estratégia de desenvolvimento da instituição, orientada para responder aos desafios existentes e para reforçar o papel da organização e do concelho da Ribeira Grande no contexto local e regional.



4. DESCRIÇÃO GERAL DO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026

A Ponte Norte, C.I.P.R.L., para o ano de 2026, continuará a programar, desenvolver e executar as atividades das suas diversas valências, bem como aquelas previstas no contrato-programa, realizando ainda prestações de serviços enquadradas nos seus objetivos estatutários. A instituição mantém o compromisso de fortalecer e diversificar a sua ação, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, bem como para a valorização da comunidade que serve.

No que se refere à Escola Profissional da Ribeira Grande (EPRG), a sua missão central continuará a ser a formação profissional dos jovens, assegurando também a valorização e a qualificação dos recursos humanos, preparando-os para uma integração sólida e sustentável no mercado de trabalho.

As valências ligadas aos Centros de Ciência, nomeadamente o Observatório Astronómico de Santana (OASA) e o Observatório Microbiano dos Açores (OMIC), ambos financiados pelo Governo Regional dos Açores, continuarão a merecer atenção prioritária da Cooperativa, no acompanhamento e operacionalização da respetiva gestão. Assumindo A Ponte Norte, C.I.P.R.L. as funções de entidade gestora, estes centros contribuem decisivamente para a afirmação da Cooperativa no domínio da inovação científica e tecnológica, reforçando a sua relevância no panorama regional e nacional da ciência.

No âmbito do Grupo de Ação Local – Mar Açores Oriental, a Cooperativa manterá a Presidência do órgão de Gestão do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), continuando a gerir e a operacionalizar os fundamentos aprovados na candidatura apresentada, com vista à conclusão do programa prevista para 2027. Esta valência evidencia a capacidade da instituição de liderar processos de desenvolvimento comunitário estruturado, alinhados com políticas públicas e estratégias de crescimento sustentável.

Na valência “Outros Projetos”, a Cooperativa tem vindo a expandir progressivamente a sua atividade, encarando estes projetos como instrumentos não apenas de geração de rendimentos, mas também de diversificação e inovação da sua intervenção, consolidando a sua presença e impacto em múltiplos domínios de atuação.

Em termos orçamentais, o presente documento pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, promovendo a eficiente aplicação dos recursos disponíveis, assegurando transparência e sustentabilidade financeira. O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 apresenta desafios significativos e exigirá a interação e colaboração de todas as equipas, envolvendo os diferentes setores da Cooperativa, bem como os agentes internos e externos, reforçando a sinergia e a coesão institucional.

Em suma, o plano traduz o compromisso d’A Ponte Norte, C.I.P.R.L. com a excelência na gestão, inovação, desenvolvimento humano e impacto social, reforçando o seu papel estratégico no fortalecimento do concelho da Ribeira Grande e da Região Autónoma dos Açores.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

4.1. ESCOLA PROFISSIONAL DA RIBEIRA GRANDE - EPRG

A Escola Profissional da Ribeira Grande (EPRG) tem como principal objetivo proporcionar uma formação de qualidade, centrada na preparação dos formandos para o futuro e, conseqüentemente, na sua integração eficaz no mercado de trabalho. Neste contexto, são fundamentais as parcerias com instituições e empresas, tanto do concelho como de outras regiões, fortalecendo a ligação da escola à comunidade e promovendo sinergias que beneficiam os formandos e o meio envolvente.

A formação oferecida pela EPRG tem vindo a promover o sucesso dos formandos, funcionando como uma ponte entre a escola e o mercado de trabalho, contribuindo para a melhoria das condições de vida dos formandos e para o desenvolvimento do contexto social e económico que os envolve.

Além disso, a EPRG assume o papel de intermediária entre a Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego, os formandos que incorporam o ensino profissional, os formandos desempregados inscritos na Agência de Emprego e formandos ativos, uma vez que desenvolve ações formativas que possibilitarão a todos estes obterem a sua qualificação.

A complementar o desenvolvimento curricular, a Cooperativa continua a privilegiar o envolvimento dos formandos em projetos extracurriculares, uma vez que os mesmos constituem um contributo para o enriquecimento profissional e pessoal dos formandos. Neste sentido, a EPRG conta com 15 projetos: Academia Empreendedora - Escola de Líderes; Parlamento dos Jovens; Escola Solidária; Eco Escolas; Clube de Robótica; Plano de Saúde Escolar; ERASMUS+; Educação para o Espaço; Prevenção de comportamentos de risco; Plano Nacional das Artes; Educação Inclusiva, Escola Segura, Recreios Escolares: Espaços de brincadeira, criatividade e socialização, Clube Europeu e Programa Escolas pelos Direitos da Criança (promovido pela UNICEF Portugal).

Para o ano de 2026, a Direção de A Ponte Norte C.I.P.R.L. ministrará as seguintes ofertas formativas:

Quadro I - Tipologia Profissional

Operação	Ações Formativas	Anos Letivos 2024/2025 e 2025/2026
AÇORES2030-FSE+-03307700	Animador Sociocultural	1.º ano
	Técnico de Produção Agropecuária	1.º ano
	Técnico Auxiliar de Saúde	1.º ano
	Técnico Restaurante/Bar	1.º ano
	Técnico Comercial	1.º ano
AÇORES2030-FSE+-01725900	Técnico de Ação Educativa - Turma A	2.º ano
	Técnico de Ação Educativa - Turma B	2.º ano
	Técnico de Produção Agropecuária	2.º ano
	Técnico de Informática de Gestão	2.º ano
	Técnico Auxiliar de Saúde	2.º ano
	Técnico Restaurante/Bar	2.º ano
AÇORES2030-FSE+-01708400	Técnico de Apoio à Infância - Turma E	3.º ano



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

Técnico de Apoio à Infância - Turma F	3.º ano
Técnico de Produção Agropecuária	3.º ano
Técnico de Informática de Gestão	3.º ano
Técnico Comercial	3.º ano
Técnico Restaurante/Bar	3.º ano
Curso profissional (a substituir o que termina)*	1.º ano
Curso profissional (a substituir o que termina)*	1.º ano
Curso profissional (a substituir o que termina)*	1.º ano
Curso profissional (a substituir o que termina)*	1.º ano
Curso profissional (a substituir o que termina)*	1.º ano

* Previsão da oferta letiva 2026/2027, em número.

Quadro II - Tipologia - Formação de Ativos - Formadores

Operação	Ações Formativas	Ano
Formação Inicial de Formadores	90 Horas de Formação	2026

Complementando os cursos profissionais, a EPRG tem como objetivo também desenvolver durante o ano 2026 os seguintes projetos:

i. Projeto Eco-Escolas:

Este programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (*Foundation for Environmental Education - FEE*) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e tem o apoio de vários parceiros que colaboram em financiamentos específicos de diferentes atividades, nomeadamente os concursos.

ii. Parlamento dos Jovens:

Programa aprovado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, privado e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa. Tem como principais objetivos:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

iii. Academia Empreendedora - Escola de Líderes:

Projeto aplicado às escolas da Região Autónoma dos Açores com o objetivo de incentivar os alunos e professores para a adoção de um novo espírito de iniciativa e dinamismo que expanda



3
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

os seus horizontes futuros. Trata-se de um programa de Educação em Empreendedorismo que tem como objetivo despertar e incentivar nos formadores/professores e nos formandos/alunos dos Açores o potencial empreendedor e a possibilidade de poder controlar o seu futuro, permitindo, a longo prazo, criar o seu próprio emprego e contribuir, simultaneamente, para a política ativa de emprego e para a criação de riqueza na Região.

iv. Plano de saúde escolar

Foi aprovado no âmbito do Plano Regional de Saúde, em parceria com a Direção Regional da Juventude e Direção Regional da Educação e Administração Educativa, o qual tem como principal intuito implementar medidas que terão como objetivo diminuir os comportamentos de risco relacionados com a saúde nos adolescentes e jovens das escolas da Região Autónoma dos Açores, contribuindo, a longo prazo, para uma melhor saúde para todos.

v. Prevenção de Comportamentos de Risco

A Escola tem, cada vez mais, uma maior importância na vida dos seus alunos/formandos. As salas de aulas são, muitas vezes, espaços onde os alunos/formandos espelham as suas atitudes e comportamentos, fruto de situações vivenciadas em casa e para as quais não obtiveram o apoio necessário.

A educação é, por isso, muito mais do que ensinar/transmitir conteúdos disciplinares. Segundo Delors, a educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritual.

Assim sendo, a escola tem a missão de formar cidadãos e ajudá-los na promoção da construção de saberes, competências, valores e atitudes para a vida em sociedade. A sociedade é hoje caracterizada por uma grande diversidade de indivíduos que convivem e partilham espaços comuns, sendo um desses espaços a escola.

Com o presente projeto, pretende-se dotar os jovens de competências pessoais e sociais e, simultaneamente, pretende-se que adotem estilos de vida saudáveis, mantendo-se afastados de comportamentos de risco.

É com este intuito que a EPRG propõe desenvolver ao longo do presente ano letivo atividades no sentido de proporcionar aos formandos momentos de reflexão que lhes possibilite uma melhor formação pessoal, social e, conseqüentemente, profissional, centrando-se em determinadas problemáticas/temáticas:

- a) Direitos Humanos e Interculturalidade (turmas do 1º ano);
- b) Igualdade de Género (turmas do 1º ano);
- c) Saúde e Sexualidade (turmas do 1º ano);
- d) Empreendedorismo (turmas do 2º ano);
- e) Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (turmas do 2º ano);



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

f) Mundo do Trabalho (turmas do 3º ano).

vi. Escola + Solidária

A Escola Profissional da Ribeira Grande, durante o ano letivo, desenvolverá ações de sensibilização solidárias de modo a angariar diversos tipos de bens com o fim de apoiar diferentes instituições do concelho e/ou famílias mais carenciadas.

Com este projeto, a Escola Profissional da Ribeira Grande pretende incentivar, nos formandos, a prática da solidariedade e voluntariado, valorizar a interajuda e a cooperação, proporcionar oportunidades de reconhecimento das capacidades e competências dos formandos/participantes, fomentar o dinamismo e interesse na promoção de uma cidadania plena e promover uma maior articulação entre escola e comunidade.

vii. Erasmus +

Pretende remover barreiras artificiais entre os vários tipos de ações e projetos, promovendo novas ideias, atraindo novos intervenientes do mundo do trabalho e da sociedade civil e estimulando novas formas de cooperação, para desenvolver o capital humano e social dentro e fora da Europa. O programa pretende promover o desenvolvimento de uma Europa do conhecimento, a todos os níveis da educação e formação, contribuir para a internacionalização e a excelência do ensino e formação na União Europeia, incentivando a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa.

viii. Clube de Robótica

O Clube permite desenvolver a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo, a aplicação do conhecimento em novas situações, visando desenvolver trabalhos tecnológicos.

ix. Educação para o Espaço

Este projeto começou em setembro de 2022 e pretende esclarecer os alunos sobre matérias da espaço, como por exemplo, como se chega ao espaço; para que servem os satélites; como melhorar a vida na terra e promover desenvolvimento sustentável através da utilização de satélites; o problema do lixo espacial e soluções; a economia espacial; a tecnologia e ciência das missões espaciais, entre outros.

x. Clube Europeu

Este projeto começou em setembro de 2022 e pretende sensibilizar os formandos e formadores para a importância das questões europeias e para a criação de um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa.

xi. Plano Nacional das Artes

Este projeto começou em setembro de 2022 e pretende tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.

xii. Educação Inclusiva

A educação inclusiva visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, através do investimento na intervenção multidisciplinar e do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar, tendo como missão a promoção do sucesso educativo de todos os formandos, garantindo equidade educativa, em linha com os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), e pressupõe o estabelecimento de princípios orientadores, em torno dos quais se organiza a comunidade escolar.

xiii. Programa Escola Segura

Através da parceria com a PSP de Rabo de Peixe, o presente programa visa diagnosticar, prevenir e intervir nos problemas de segurança das escolas; Prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e ou de ilícitos nas escolas e nas áreas envolventes; Promover uma cultura de segurança nas escolas ;Fomentar o civismo e a cidadania, contribuindo deste modo para a afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização; Promover, de forma concertada com os respetivos parceiros e com representantes de outras entidades consideradas relevantes pelo Grupo Coordenador do Programa Escola Segura, a realização de ações de sensibilização e de formação sobre a problemática da prevenção e da segurança em meio escolar, destinadas às Forças de Segurança, pessoal docente e não docente e demais elementos da comunidade educativa e à opinião pública em geral e Recolher informações, dados estatísticos e realizar estudos que permitam dotar as entidades competentes de um conhecimento objetivo sobre a violência, os sentimentos de insegurança e a vitimização na comunidade educativa.

xiv. Recreios Escolares: Espaços de brincadeira, criatividade e socialização

Este projeto surge em setembro de 2024 com o intuito de a EPRG dar resposta a um dos maiores problemas da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe: falta de pessoal não docente e com formação adequada. Deste modo, o projeto “Recreios escolares: espaços de brincadeira, criatividade e socialização” será dinamizado pelos(as) formando(as) do curso de Auxiliar de Educação e de Apoio à Infância em duas escolas do 1.º ciclo do ensino básico e do pré-escolar, da EBI de Rabo de Peixe, designadamente: Luísa Constantina e António Tavares Torres, aquando dos momentos de recreio. O mesmo terá a supervisão pedagógica de docentes do ensino profissional, que acompanharão toda a



monitorização. O referido projeto procura acompanhar as crianças, aquando dos momentos de recreio escolar, possibilitando um tempo livre de qualidade, com criatividade e brincadeiras livres, bem como dinamizar ações pedagógicas, do interesse dos alunos, de modo a ocupar o seu tempo de lazer, com o recurso a diferentes estratégias educativas. Além deste contributo, a EPRG irá ministrar sessões de formação acreditadas ao pessoal não docente da referida escola.

xv. Programa Escolas pelos Direitos da Criança (promovido pela UNICEF Portugal)

O Programa promove uma cultura escolar onde todas as crianças são ouvidas, respeitadas e envolvidas nas decisões que afetam a sua vida. O mesmo propõe uma transformação real da escola, tornando-a um espaço onde as crianças aprendem sobre os seus direitos, com base na Convenção sobre os Direitos da Criança; participam ativamente nas decisões que afetam a vida escolar; é promovido um ambiente seguro, respeitador e inclusivo, alicerçado na proteção, na tolerância e na partilha. O Programa tem como objetivo reforçar a escola enquanto comunidade educativa comprometida com os direitos humanos, onde todas as crianças são vistas, ouvidas e valorizadas.

Quanto às atividades, prevêem-se desenvolver, entre outras, as seguintes:

- i. Visitas de estudo e aulas práticas a várias entidades relacionadas com as áreas dos cursos, designadamente: Lar de Idosos, Centros de Dia, Biblioteca e Arquivo, Explorações Agrícolas, Creches, Escolas, entre outras entidades;
- ii. Sessões de esclarecimento e/ou sessões de sensibilização, em colaboração com a DRJ, DRQPE, a ACRA, a UMAR, a USISM, a CRESAÇOR, Supera-te, APF, Help, PSP, , entre outras entidades, sobre temas de variada índole: suicídio, depressão, diversidade de género, alimentação saudável, higiene pessoal e saúde, *bullying*, construção de relações saudáveis/prevenção da violência no namoro, promoção e construção de uma autoestima positiva, distúrbios alimentares – bulimia *versus* anorexia, prevenção do consumo de substâncias psicoativas, métodos e hábitos de estudo, gestão da ansiedade em momentos de avaliação, gestão de conflitos e resolução de problemas, trabalho em equipa: comunicação e relação interpessoal, procura ativa de emprego: construção do currículo, carta de apresentação, entrevista e qualidades de um bom profissional, etc.;
- iii. Animação de rua alusiva a várias épocas festivas;
- iv. Participação nas comemorações para a Igualdade (Dia Municipal da Igualdade);
- v. Comemoração do *Halloween*;
- vi. Desenvolvimento de uma campanha solidária de Natal;
- vii. Rastreio e cálculo do IMC aos alunos do 1º ano (realizado pela Equipa de Saúde Escolar);
- viii. Participação no Cantar às Estrelas;



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

- ix. Comemoração do dia de São Valentim;
- x. Participação na Festa da Flor;
- xi. Colaboração e participação na Edição da Feira de Segurança Infantil;
- xii. Atividade de fim de ano letivo;
- xiii. Entre outras.

Relativamente ao futuro, é intuito da escola continuar a trabalhar para aumentar o seu campo de ação, trilhando novos caminhos, como os Cursos de Especialização Tecnológica (CET): formação pós-secundária não superior que visa conferir qualificação de nível 5, de acordo com a Portaria n.º 782/2009, de 23 de julho, e que define os níveis de qualificação de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). Este tipo de qualificação profissional é obtido através da conjugação de uma formação secundária, geral ou profissional, com uma formação técnica pós-secundária e caracteriza-se por:

- i. Ser uma formação técnica de alto nível;
- ii. Resultar numa qualificação que inclui conhecimentos e capacidades de nível superior;
- iii. Possibilitar a aquisição de capacidades e conhecimentos que permitam, através deles assumir, de forma geralmente autónoma ou de forma independente, responsabilidades de conceção e ou de direção e ou de gestão.

Além deste objetivo, a EPRG visa despertar o sentido europeu nos formandos, proporcionando-lhes uma formação/estágio fora da sua zona de conforto, o que lhes permitirá uma preparação sólida para o mercado de trabalho. Neste sentido, serão desenvolvidos, em 2026, dois estágios no âmbito do programa Erasmus+, em Itália e na Roménia e um *job-shadowing* (estágio para um formador da escola no âmbito da agropecuária na Roménia), o que constituirá uma mais-valia para a EPRG pelo facto de projetar a mesma a nível europeu. Uma vez que a Escola se situa na Região Autónoma dos Açores, a EPRG pretende, com este projeto, proporcionar uma experiência muito enriquecedora para os seus formandos.

Além disso, à EPRG/A Ponte Norte, C.I.P.R.L. foi atribuída a acreditação do ERASMUS+ até dezembro de 2027. A Acreditação Erasmus é o instrumento que confirma que as instituições de ensino escolar, ensino e formação profissional ou de educação de adultos detêm uma estratégia para a implementação de atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, assente num plano institucional de desenvolvimento europeu. Este instrumento permite que, no período de vigência da acreditação, apenas necessitem solicitar as subvenções necessárias às mobilidades planeadas a curto prazo. Uma instituição acreditada faz parte de um projeto maior, de uma ideia que visa o desenvolvimento e a melhoria do sistema de educação e formação na Europa de forma permanente e contínua. As instituições acreditadas são reconhecidas pelos seus parceiros pela qualidade das suas atividades, pela mais-valia que podem trazer ao programa, criando, deste modo, as bases para o estabelecimento de parcerias mais longas e duradouras.

Importa ainda referir que se pretende, sempre que se proporcione, promover atividades que envolvam a comunidade onde a escola se insere e alargar as suas parcerias.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

Como tem sido habitual, a Direção d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L. tem uma atenção especial na valência da Escola Profissional da Ribeira Grande, organização âncora do plano de atividades para o exercício de 2026, nomeadamente através da formação profissional e da valorização de recursos humanos, de modo a obter a sustentabilidade económico-financeira.

Em relação à política regional de educação e valorização profissional, já se evidencia uma mudança de paradigma no que respeita ao ensino profissional, nomeadamente no que respeita ao investimento e aumento do número de cursos profissionais. Neste sentido, a Direção da Escola Profissional da Ribeira Grande encontra-se empenhada e desenvolverá os seus melhores esforços, no sentido de, junto da tutela regional, conseguir manter a oferta formativa para 2026/2027.

Paralelamente à formação profissional tutelada pelo Fundo Social Europeu (FSE), a Direção da Cooperativa, conforme já referido, pretende ministrar diversas ações formativas direcionadas para a valorização de recursos humanos das empresas/institutos e ações de formação direcionadas a adultos, principalmente, em áreas já identificadas e que necessitam de uma contínua e eficaz aplicação do conhecimento.

A "Formação Pedagógica Inicial de Formadores", com 90 horas de formação, continua a ser um importante fator de valorização dos recursos humanos disponíveis e garante a renovação das quotas disponíveis de formadores aptos a ministrarem formação profissional no concelho, razão pela qual continuará a ser uma aposta clara da atual direção.

Por fim, a Direção d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L. pretende disponibilizar formação profissional e de valorização de recursos humanos, direcionados a entidades públicas ou semipúblicas que estejam interessadas a colaborar com a EPRG.



4.2. OUTRAS ATIVIDADE/ PROJETOS PARA O ANO 2026

A direção d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L. desde a sua constituição, tem desenvolvido inúmeros projetos e atividades relacionadas com o desenvolvimento do concelho da Ribeira Grande e já demonstrou possuir credibilidade, capacidade de planeamento e de execução, razão pela qual este desígnio continua vincado na esfera das atividades a desenvolver.

Com uma estrutura capaz tecnicamente e com competência demonstrada ao longo vários anos de existência é intenção desta direção desenvolver e/ou prestar serviços que se possam converter na sustentabilidade económica e financeira desta organização, mais precisamente, desenvolvendo projetos de cariz transversal ao desenvolvimento do concelho de Ribeira Grande e da ilha de São Miguel.

Em termos das atividades/prestações de serviços que se prevê realizar no decurso de 2026, A Ponte Norte, C.I.P.R.L. regista as seguintes ações:

i. Rede municipal de CATL's;

O projeto visa gerir a rede de Centros de Atividades de Tempos Livres (CATLs), da responsabilidade de município da Ribeira Grande, e implementá-lo no concelho, através de entidades parceiras. Estes CATLs funcionarão como um complemento ao período escolar, oferecendo atividades após as aulas para crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. A Ponte Norte, C.I.P.R.L., enquanto a entidade responsável pela gestão destes CATLs, terá como principais obrigações:

- a. Proporcionar atividades escolares e ocupacionais para as crianças;
- b. Respeitar a autonomia dos parceiros que possam aderir ao projeto;
- c. Promover o desenvolvimento de competências e capacidades nas crianças, considerando a interdisciplinaridade e interculturalidade;
- d. Promover atividades de complemento curricular que estimulem o desenvolvimento infantil;
- e. Assegurar uma equipa multidisciplinar com formação específica em desenvolvimento infantil e experiência adequada.

Em resumo, o projeto visa oferecer um acompanhamento educativo e lúdico às crianças após o período escolar, utilizando as instalações das próprias escolas ou das próprias entidades parceiras, sob a gestão d'A Ponte Norte. Em 2026, este projeto prevê alcançar 405 crianças e abrangerá parcerias com as seguintes entidades:

- a. Casa do Povo da Ribeira Grande;
- b. Casa do Povo da Ribeirinha;
- c. Casa do Povo do Pico da Pedra;
- d. Centro Social e Paroquial de Santa Bárbara;
- e. Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia.



3

ii. **Projeto “Grow up School” nos CATL’s;**

O projeto GrowUpSchool – CAT prevê proporcionar atividades educativas, utilizando a programação, robótica e pensamento computacional, para crianças em cinco áreas de atuação: criatividade, raciocínio, programação, robótica, socialização. Estas sessões serão dinamizadas nos CATLs da Rede Municipal, por um coordenador e 4 monitores, semanalmente, desde as Calhetas até aos Fenais da Ajuda, num universo de 9 salas e 18 grupos, abrangendo cerca de 150 crianças. Aquando da celebração de épocas festivas, tipo Carnaval, Páscoa e Natal, as atividades serão estendidas a todas as crianças.

iii. **Projeto Teatro Comunitário (1.º ciclo da EBIRG);**

O projeto Teatro-Comunitário na Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande tem como objetivo principal desenvolver competências teatrais, de representação e artísticas nos alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos do ensino básico desta escola, abrangendo um total de 30 turmas. Em suma, o projeto visa utilizar o teatro como ferramenta pedagógica e artística para enriquecer a experiência educativa dos alunos da Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande.

iv. **Projeto Expressão Musical (1.º ciclo da EBIRG);**

O projeto Expressão Musical na Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande tem como principal objetivo promover e desenvolver competências musicais nos alunos do 1.º ciclo do ensino básico desta escola. O projeto abrange 7 turmas do 3.º ano e 10 turmas do 2.º ano, totalizando 17 turmas, sendo dedicadas 5 horas e 15 minutos por semana, o que corresponde a 21 horas por mês, excluindo interrupções letivas, feriados, greves e atividades escolares. Em suma, o projeto visa enriquecer a educação dos alunos do 1.º ciclo através da música, com um foco específico nas turmas do 2.º ano devido às Provas de Aferição, e em algumas turmas do 3.º ano e de Projeto Curricular Adaptado.

v. **Projeto Meditar na minha Escola (1.º ciclo da EBIRG).**

O projeto Meditar na minha Escola na Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande é um projeto que visa combater a indisciplina e promover a saúde mental dos alunos da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande. O projeto tem como foco o ensino de técnicas de postura, respiração, relaxamento e meditação aos alunos, bem como a promoção de momentos de partilha de experiências e reflexão. As sessões são realizadas de segunda a sexta-feira, com 8 a 10 sessões por dia.

Em resumo, o projeto visa implementar a meditação como uma ferramenta diária para melhorar o comportamento e o bem-estar mental dos alunos em todas as escolas do agrupamento da Ribeira Grande.



vi. **Projeto Escola de Circo Social (Rede de Centros de Atividades de Tempos Livres do Município da Ribeira Grande);**

O projeto Escola de Circo Social na Rede de Centros de Atividades de Tempos Livres (CATLs) do Município da Ribeira Grande visa utilizar o circo como ferramenta de intervenção social para promover a saúde e o desenvolvimento de habilidades sociais nas crianças que frequentam os CATLs. As aulas de circo social decorrerão com o apoio de 2 monitores, em sessões no período pós-letivo, com uma duração de 45 minutos por sessão, nos respetivos CATLs, sendo realizadas 10 sessões por semana em 10 salas da rede municipal de CATLs, no período entre janeiro e dezembro de 2026.

Em resumo, o projeto pretende oferecer atividades de circo social nas instalações dos CATLs do município, com o objetivo de melhorar a saúde física e mental, e desenvolver habilidades sociais nas crianças participantes.

vii. **Projeto “Arte por toda a (P)arte” (Rede de Centros de Atividades de Tempos Livres do Município da Ribeira Grande);**

A expressão artística na infância está ligada ao prazer que a atividade proporciona à criança, não havendo importância relacionada com a aparência do produto final. A educação expressiva recorre à arte como um recurso para facilitar a construção do conhecimento, assentando em quatro pilares: conhecer, saber fazer, saber viver e saber ser. Assim, a valorização dos resultados plásticos obtidos na infância, pode potenciar o aumento da autoestima da criança e a valorização da sua individualidade.

O projeto “Arte por toda a (P)arte” pretende desenvolver um conjunto de sessões com o objetivo potenciar o desenvolvimento do bem-estar infantil, fazendo com que as crianças se sintam ouvidas, apoiadas e para que possam desenvolver a sua autoestima de forma saudável.

As sessões decorrerão com o apoio de 1 monitor, em sessões no período pós-letivo, com uma duração de 60 minutos por sessão, nos respetivos CATLs, sendo realizadas 8 sessões por semana em 8 salas da rede municipal de CATLs, no período entre janeiro e dezembro de 2026.

viii. **Projeto “Conhecimento dos sentidos - Físicos e Metafísicos” (Rede de Centros de Atividades de Tempos Livres do Município da Ribeira Grande);**

O projeto pretende desenvolver a perceção sensorial dos pré-adolescentes e adolescentes, promovendo uma aprendizagem ativa e significativa através da exploração dos sentidos físicos e metafísicos. Enquanto os sentidos físicos referem-se às perceções sensoriais que percecionamos do mundo ao redor, como é a visão, a audição, o tato, o paladar e o olfato, os sentidos metafísicos, por outro lado, envolvem a compreensão de aspetos da realidade que



vão além do físico e do tangível, procurando entender a natureza fundamental da realidade, incluindo questões sobre a existência, a mente, a alma e o ser.

O projeto visa integrar essas experiências sensoriais, permitindo que os pré-adolescentes e adolescentes se conectem de forma distintiva ao conteúdo abordado nas diversas disciplinas, auxiliando assim a aprendizagem e a retenção dos conteúdos programáticos.

As sessões decorrerão com o apoio de 1 monitor, em sessões no período pós-letivo, com uma duração de 60 minutos por sessão, nos respetivos CATLs, sendo realizadas 3 sessões por semana em 3 salas da rede municipal de CATLs, no período entre janeiro e dezembro de 2026.

ix. Projeto “Artes marciais e alfabetização motora” (Rede de Centros de Atividades de Tempos Livres do Município da Ribeira Grande);

O projeto “Artes Marciais e Alfabetização Motora” consiste na implementação de um programa educativo destinado às crianças que frequentam a rede municipal de CATL, na qual se pretende promover o desenvolvimento global das crianças através da prática orientada de artes marciais, articulada com atividades estruturadas de alfabetização motora.

A prática das artes marciais, adaptada às faixas etárias abrangidas pelos CATL, permitirá trabalhar valores como o respeito, a disciplina, o autocontrolo e a cooperação, enquanto a alfabetização motora assegurará o desenvolvimento de capacidades fundamentais como coordenação, equilíbrio, noção espacial, agilidade e domínio do corpo.

As sessões decorrerão com o apoio de 1 monitor, em sessões no período pós-letivo, com uma duração de 60 minutos por sessão, nos respetivos CATLs, sendo realizadas 10 sessões por semana em 10 salas da rede municipal de CATLs, no período entre janeiro e dezembro de 2026.

x. Projeto “Corpo ativo” (Rede de Centros de Atividades de Tempos Livres do Município da Ribeira Grande);

O projeto "Corpo Ativo" apresenta-se como uma iniciativa que se integra de forma plena e estratégica na missão dos CATLs, contribuindo para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e jovens.

Através da valorização da prática desportiva e da atividade física regular, o "Corpo Ativo" reforça os objetivos educativos dos CATLs, proporcionando um eixo de intervenção complementar que visa, de forma sistemática, fomentar o bem-estar físico, psicológico e social das crianças

O projeto "Corpo Ativo" foi pensado para se adaptar facilmente às realidades e recursos de cada CATL, podendo ser implementado em espaços variados - desde ginásios a pátios, passando por jardins ou mesmo salas polivalentes. A sua aplicação não exige infraestruturas complexas.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

As sessões decorrerão com o apoio de 1 monitor, em sessões no período pós-letivo, com uma duração de 60 minutos por sessão, nos respetivos CATLs, sendo realizadas 10 sessões por semana em 10 salas da rede municipal de CATLs, no período entre janeiro e dezembro de 2026.

xi. Banco de horas de Formação (50 horas) na incubadora de empresas InWave;

No âmbito deste projeto incumbirá à A Ponte Norte, através da Escola Profissional da Ribeira Grande, assegurar o cumprimento de 50 horas de formação, de modo a potenciar o desenvolvimento e a competitividade do tecido empresarial local.

Reconhecendo a importância da aprendizagem contínua para a resiliência e inovação dos negócios o Município passa a deter, através d'A Ponte Norte, um banco de horas de formação (50 horas) para ser utilizado em áreas de desenvolvimento consideradas cruciais, em 2026.

Após a consolidação dos temas de formação prioritários para o tecido empresarial local, o Município remete para A Ponte Norte o plano de formação a levar a cabo, com uma duração total de 50 horas, ficando esta última responsável pela respetiva certificação e, em caso de aproveitamento, emissão do respetivo Certificado de Formação Profissional.

xii. Clube de Robótica e Programação;

Este projeto conta com o apoio direto da Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento e pretende promover o ensino prático de ciência e tecnologia, através da construção e programação de *robots*, estimulando o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade. Do mesmo modo, incentiva o trabalho em equipa e a colaboração entre pares, desenvolvendo nos alunos competências técnicas e pessoais essenciais para o século XXI.

xiii. Projeto Apoio Extra – Pontos de Estudo (Área escolar de Rabo de Peixe);

Este projeto tem como finalidade colmatar as carências identificadas ao nível do acompanhamento das famílias mais vulneráveis do percurso escolar dos seus filhos, visando a promoção do seu sucesso escolar e pessoal, sendo promovido pela Vice-Presidência do Governo, através da Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social. Este projeto desenvolve-se na área escolar da EBI de Rabo de Peixe (escolas do 1º ciclo de Calhetas e Rabo de Peixe) e contará com a colaboração de 9 professores que dinamizaram as diferentes sessões a grupos com máximo de 8 alunos, num universo de 50 alunos, do 1º ao 4º ano, devidamente identificados pelos professores titulares

xiv. Projetos de Desenvolvimento do Concelho de Ribeira Grande – EDA Renováveis;

O protocolo de colaboração estabelecido entre a extinta Fundação para o Desenvolvimento Sócio-Profissional e Cultural da Ribeira Grande e a SOGEO, do Grupo EDA, tem como objetivo principal valorizar trabalhos de investigação que promovam a Ribeira Grande além-fronteiras.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

A parceria visa impulsionar o concelho através das suas manifestações culturais, científicas, técnicas, literárias, artísticas e educativas, elevando a qualificação da população e preservando a história local. O protocolo, celebrado em 31 de outubro de 2012, prevê uma verba anual de 10 mil euros.

xv. Projeto Co.Oper.Ativa

O projeto visa reforçar a visibilidade e o impacto d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L., através de uma estratégia de comunicação baseada em duas vertentes: produção de conteúdo e debate local. A primeira vertente consiste na criação e produção regular de um podcast, ao longo de 2026, com episódios em formato de entrevista, de modo a dar a conhecer a amplitude das atividades da Cooperativa, dando voz aos seus cooperadores, formandos, formadores, parceiros, colaboradores, mas também a personalidades externas para refletir e debater o futuro do concelho nas áreas de atuação da Cooperativa (educação, ciência, economia e desenvolvimento social), ampliando assim a perspetiva do debate.

A segunda vertente foca-se na criação de massa crítica sobre o futuro do concelho através da organização de quatro seminários temáticos ao longo de 2026. Estes seminários serão focados em desafios e oportunidades estruturais para a Ribeira Grande, a saber: turismo sustentável, habitação, a economia azul, o empreendedorismo, a educação e qualificação profissional, entre outros temas.

Em conjunto estas iniciativas têm como objetivo estratégico posicionar A Ponte Norte C.I.P.R.L. como motor de desenvolvimento e uma plataforma de debate essencial para o progresso sustentável do concelho da Ribeira Grande.

Continuando na mesma linha de motivação e de missão, A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.I.P.R.L., preparou um plano de atividades para o exercício de 2026, diversificado e abrangente, demonstrando assim ser uma entidade que contribui para crescimento sustentável e harmonioso do concelho.



4.3. OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO DE SANTANA - OASA

4.3.1. INTRODUÇÃO

O Observatório Astronómico de Santana - Açores é um Centro de Ciência que integra a Rede de Centros de Ciência dos Açores, cuja missão procura divulgar a cultura científica dentro das temáticas da astronomia e da exploração espacial a toda a população da Região Autónoma dos Açores.

Tendo como tema principal a Astronomia, o OASA, por meio das suas atividades e iniciativas, pretende levar ao seu público o estímulo e interesse pela ciência e tecnologia, constituindo um apoio didático importante para os currículos Escolares e um ponto de interesse a vários níveis para o público heterogéneo que o visita ou acompanha as suas iniciativas.

Sendo o OASA um espaço dinâmico e alternativo de educação e informação, foram definidos os seguintes objetivos,

- i. Levar a cultura científica a um público diversificado, magnetizando o seu interesse e conhecimento na área;
- ii. Apoiar de forma interativa e educativa os programas escolares catalisando o desenvolvimento de uma sociedade informada e curiosa;
- iii. Proporcionar um espaço alternativo, ocupacional e turístico que alia entretenimento e conhecimento científico, estabelecendo-se como uma referência para o desenvolvimento da cultura científica e do espírito crítico, assim como um local de eleição para quem visita a região;
- iv. Manter-se como um espaço regional de referência para aquisição de conhecimentos sobre Astronomia e para o desenvolvimento prático da Astronomia amadora.

Tendo por base os objetivos anteriormente referidos, surge então este Plano de Atividades, um documento de referência para o conjunto de atividades propostas pela equipa do Observatório Astronómico de Santana – Açores e pensadas tendo em consideração o pleno funcionamento deste centro de ciência para o ano civil de 2026. A elaboração deste plano teve ainda por base o calendário escolar, bem como, as atividades já desenvolvidas em anos transatos.

A execução do plano desta valência (OASA) carece da disponibilidade do financiamento providenciado pela Vice Presidência do Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID) à A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento de Ribeira Grande, C.I.P.R.L., entidade gestora do OASA.

3



4.3.2. OBJETIVOS DO OASA PARA 2026

O ano de 2025 foi um ano de destaque para o Observatório Astronómico de Santana – Açores (OASA) e para as suas atividades. Não só foi possível alcançar bons valores ao nível de visitantes e participantes nas atividades do OASA, como o OASA foi recorrentemente destaque nos órgãos de comunicação social e um parceiro apetecível para várias instituições regionais e nacionais. 2024 mostrou que o OASA continua a ter grande valor junto do público afirmando-se como instituição cada vez mais incontornável do panorama da comunicação de ciência a nível regional.

2026 deverá ser o ano em que se deve continuar a capitalizar esta atenção e garantir que o centro e as suas infraestruturas continuam a responder à maior exigência por parte do público. Não só o OASA deverá continuar o trabalho iniciado em 2023, de continuar a angariar mais fontes de financiamento, como deve dar particular atenção à fomentação de parcerias para conseguir trazer cada vez mais eventos e projetos para o centro, que lhe dão relevância junto do público como destaque institucional.

No entanto, para isso será necessária que o OASA possa contar, como já o fez em anos transatos, com um membro extra de apoio às suas atividades. Para que com este apoio, seja possível que este centro esteja presente em mais atividades, e que seja possível dispensar um dos seus colaboradores para maior esforço na procura/fomento de parcerias, presença em eventos de promoção do centro e na procura de outras fontes de financiamento (projetos, serviços, etc.). A importância de poder contar com no mínimo 4 colaboradores na sua equipa, sendo que o ideal seria chegar a um 5º elemento, permitiria a este Centro de Ciência, levar ainda mais longe a astronomia na nossa região.

Outro dos objetivos deste centro para 2026 será o de iniciar um conjunto de estratégias que ajudem a diminuir a diferença atualmente existente entre visitantes ao centro e participantes em eventos externos. Se é certo que o OASA promoverá sempre uma estratégia de comunicação de ir ao encontro do público, e que dificilmente será ultrapassada a dificuldade dos agrupamentos escolares deslocarem-se ao centro, faz sentido procurar soluções que canalizem mais público para o observatório, seja através de publicidade que aproxime o OASA dos centros urbanos, seja através da promoção de mais eventos internos.

Com 17 anos feitos desde a celebração do protocolo atual entre A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.I.P.R.L. e a Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento, o OASA tem hoje um nome respeitado a nível regional e também nacional, assim como o apoio do público açoriano que parece contar com o OASA e as suas atividades como parte essencial do futuro da região. É assim essencial que o OASA continue a crescer com a região e que se aproxime cada vez mais das necessidades e desejos do público açoriano.



4.3.3. ATIVIDADES E CALENDÁRIO

Tal como planeado, em 2025 o OASA manteve-se focado em cumprir os objetivos de alcançar o patamar mais alto de produção de atividades específicas, conforme o protocolo estipulado pelo protocolo celebrado em 2021, assim como começar a reverter a produção de projetos, tendo apresentado 2 projetos, nomeadamente o “OASA na Órbita dos Açores: Terceira e Flores”, bem como o projeto “Astrolab – Laboratório 3D”. Isto comprova que o OASA conseguiu encontrar um calendário de atividades que não só é executável como tem uma resposta extremamente positiva por parte do público, alcançando um bom número de participantes como oferecendo um conjunto de atividades que tem merecido destaque regional.

Desta forma, em 2026, pretende-se continuar a executar o mesmo modelo de atividades, não só porque cumpre os objetivos do protocolo como se tem mostrado adequado para a inclusão de outras atividades e parcerias ao longo do ano. As escolas continuarão a ser uma das principais prioridades deste centro, mas o OASA procurará continuar a destacar-se como um dos centros que mais atividades desenvolve para o público em geral, mantendo a sua posição de espaço cultural alternativo e atividade turística única.

As atividades para o público alternam entre observações astronómicas, palestras, formações e oficinas de astronomia, enquanto que a maioria das atividades para as escolas pode ser conhecida através da nossa oferta pedagógica em: <https://shorturl.at/wBwrS>

Destaque ainda para as deslocações às escolas e outras instituições socioeducativas, a realização de visitas guiadas diurnas ao centro, as regulares aberturas de observação noturna com as noites de Espaço Aberto, bem como a comemoração de efemérides. Neste âmbito destaca-se os seguintes grandes eventos:

- i. Mês Mundial da Astronomia: celebração a nível internacional da qual o OASA é afiliado. Dentro do espírito desta celebração, durante todo o mês de abril o OASA leva atividades ao encontro do público, seja com atividades gratuitas fora do centro, seja em deslocações a outras ilhas do arquipélago;
- ii. Ciência Viva no Verão: Em parceria com o Ciência Viva, o OASA tem-se destacado a nível nacional pelo desenvolvimento de atividades que levam a Astronomia junto das zonas balneares, seja através da observação do Sol como pelos Banhos de Lua, atividades que tem juntado todos os anos milhares de pessoas para banhos noturnos;
- iii. Semana Mundial do Espaço: Anualmente, entre os dias 4 e 10 de outubro, o OASA tem-se juntado a estas comemorações dinamizadas pela UNESCO, trazendo alguns dos principais especialistas da área do espaço ao OASA e dinamizando uma semana de atividades sobre o espaço numa escola da região;
- iv. Mês da Ciência: Num evento promovido pelo Governo dos Açores, para as comemorações do Dia Nacional da Cultura Científica, a 24 de novembro, o OASA tem dinamizado um conjunto de

3



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

atividades de grande destaque, tanto em São Miguel, como em outras ilhas do arquipélago, com observações astronómicas, exposições e workshops.

- v. Outra das atividades que se considera fulcral para o sucesso notório deste centro passa pela estratégia de comunicação, divulgação e promoção dos eventos e da informação científica veiculada pelo OASA. Para garantir a atenção conseguida nos últimos anos, este Centro terá de manter uma permanente divulgação e promoção, cuidada e organizada, de todas as atividades dinamizadas.

O OASA detém, de momento, uma oferta muito sólida de atividades interativas e educativas que estão disponíveis possíveis para serem levadas às escolas. Nas várias atividades é possível encontrar pelo menos uma atividade adequada para cada ano letivo, onde os vários conceitos programáticos de Ciências nos planos curriculares são cumpridos. Entre palestras, atividades temáticas, experiências e observações astronómicas, o OASA oferece várias soluções criativas e interativas para todas as idades na sua Oferta Pedagógica.

Janeiro							Fevereiro							Março							Abril						
Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa	Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa	Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa	Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
25	26	27	28	29	30									29	30	31					26	27	28	29	30		

Maio							Junho							Julho							Agosto						
Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa	Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa	Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa	Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa
					1	2		1	2	3	4	5	6			1	2	3	4								1
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
																					30	31					

Setembro							Outubro							Novembro							Dezembro						
Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa	Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa	Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa	Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa
		1	2	3	4	5					1	2	3			1	2	3	4	5			1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	9	10	11	12	13	14	15	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	16	17	18	19	20	21	22	13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24	23	24	25	26	27	28	29	20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30				25	26	27	28	29	30		30							27	28	29	30	31		



Handwritten signature and initials in blue ink.

A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

Jan	2	Espaço Aberto	Jul	7	Uma Noite com as Estrelas
	23	Espaço Aberto		8	Oficina de Verão
Fev	6	Espaço Aberto	14	Na Rota do Sol	
	5,6	Cansat Junior	22	Oficina de Verão	
	11	Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência	23	Uma Noite com as Estrelas	
	27	Espaço Aberto	29	Banhos de Lua	
Mar	6	Espaço Aberto	Ago	6	Uma Noite com as Estrelas
	14	Dia Internacional da Matemática / PI Eclipse Lunar		4	Na Rota do Sol
	20	Espaço Aberto		5	Oficina de Verão
	20	Equinócio de Primavera		12	Eclipse Solar parcial
	22	Dia Mundial da Água e Meteorologia		12	Perseidas
Abr	3	Espaço Aberto		17	Visita ao Observatório Solar
	8	Dia Mundial da Astronomia		18	Na Rota do Sol
	10	Mirando o Céu		26	Oficina de Verão
	12	Dia Internacional do Voo Espacial		26	Banhos de Lua
	13	Observação Solar na Cidade RG		28	Eclipse Lunar
	17	Espaço Aberto	28	Uma Noite com as Estrelas	
Mai	22	Dia Mundial da Terra	Set	3	Na Rota do Sol
	1	Espaço Aberto		3	Uma Noite com as Estrelas
	3	Dia Internacional do Sol		17	Uma Noite com as Estrelas
	11	Aniversário do OASA		23	Equinócio de Outono
Jun	22	Espaço Aberto	Out	25	Macaronight
	5	Espaço Aberto		2	Espaço Aberto
	19	Espaço Aberto	10	Trinco Noturno	
	21	Dia do Relógio do Sol	Nov	23	Espaço Aberto
	21	Solstício de Verão		6	Espaço Aberto
30	Dia Internacional do Asteroide	10		Dia dos Museus e dos Centros de Ciência	
Atenção: As datas podem ser alteradas conforme necessário.			Dez	24	Dia Nacional da Cultura Científica
				28	Espaço Aberto
				28	Dia do Planeta Vermelho
				4	Espaço Aberto
				13	Geminíadas
			21	Solstício de inverno	

Figura 2 - Atividades previstas para 2026

4.3.4. INVESTIMENTOS

A construção de um Planetário fixo para o OASA continua a ser uma prioridade estratégica. Contudo, a sua concretização tem-se arrastado nos últimos anos, condicionando também a revitalização da sala atualmente utilizada para albergar o planetário digital móvel. Nesse espaço, está previsto o desenvolvimento de uma exposição dedicada a crianças até aos 6 anos e a alunos com dificuldades de aprendizagem, inspirada no conceito de “sala sensorial”. Adaptada às temáticas do espaço, da astronomia e da física, esta nova sala representará uma oferta diferenciada para famílias e escolas, reforçando a inclusão e a atratividade do centro para públicos mais jovens.

Para garantir a renovação da experiência dos visitantes regulares, será igualmente necessário continuar a investir na remodelação do espaço expositivo. Entre as prioridades encontram-se a atualização de exposições existentes, a aquisição de novos módulos interativos e a criação de soluções inovadoras, como a substituição da exposição temporária sobre Marte e a instalação de módulos no exterior, capazes de dinamizar o pátio do centro.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

Neste sentido, tem-se vindo a trabalhar na atualização de alguns conteúdos e equipamentos de apoio ao espaço expositivo, prevendo-se a continuidade deste processo ao longo de 2026, assegurando a constante modernização e relevância da oferta científica do OASA.

Paralelamente, serão realizados investimentos em intervenções estruturais inerentes à manutenção do edifício, bem como a possível robotização das cúpulas astronómicas e a recuperação/manutenção de equipamentos técnicos. Pretende-se ainda revitalizar a receção e a loja, espaços que merecem maior visibilidade e valorização, criando condições para o lançamento de uma nova exposição permanente: “OASA na Linha do Tempo”, que dará a conhecer os 24 anos de história do centro e os seus momentos mais marcantes.

Outro eixo fundamental de investimento será a formação contínua dos recursos humanos. A atualização de competências é essencial num domínio tão dinâmico como a Astronomia e a Comunicação de Ciência, marcado por descobertas constantes e pela necessidade de transmitir conhecimento de forma rigorosa e envolvente.

Deste modo, os investimentos futuros no OASA não apenas assegurarão a melhoria das infraestruturas e conteúdos, mas também garantirão a consolidação do centro como referência na divulgação da ciência, promovendo a inclusão, a inovação e a proximidade com a comunidade.

4.3.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2026 terá como objetivo dar continuidade ao trabalho que o OASA tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, tanto ao nível do crescimento do número de visitantes, como do reconhecimento alcançado. Muito deste destaque resulta do esforço e dedicação da equipa, que em 2025 passou por uma fase de adaptação com a integração de novos elementos.

Para que o OASA possa reforçar a sua presença em atividades externas, investir na divulgação, procurar novas parcerias e financiamento, bem como desenvolver projetos que consolidem a sua projeção, é essencial garantir uma equipa mínima de quatro elementos a tempo inteiro, conforme previsto neste projeto. De outra forma, será difícil dar resposta a uma agenda ambiciosa e às expectativas do público.

Com a necessidade de equiparar o número de visitantes do centro ao número de participantes em eventos exteriores, assim como a exigente rotação de colaboradores em atividades noturnas, ou a futura presença de um planetário fixo, ao qual se espera incluir mais visitantes ao centro, é possível que a equipa do OASA comece a parecer curta e a não conseguir, inevitavelmente chegar a todos os objetivos, pondo em causa atividades já esperadas pelo público ou não oferecendo tempo para a renovação ou simples manutenção de exposições, equipamentos do centro. Situações como a deste ano com a avaria do planetário



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

digital móvel, que exigiu uma resposta imediata na criação de novos conteúdos, mostram a importância de uma equipa estável e de recursos técnicos adequados.

De uma forma geral, o OASA conseguiu cumprir o previsto no seu plano anual de atividades, no entanto, é fundamental e impreterível assegurar os meios técnicos e humanos necessários para que o centro continue a prosperar, correspondendo às expectativas do público e afirmando-se cada vez mais como uma referência na comunicação de ciência na região.



4.4. OBSERVATÓRIO MICROBIANO DOS AÇORES - OMIC

4.4.1. INTRODUÇÃO

O Observatório Microbiano dos Açores (OMIC) é um centro de divulgação de cultura científica integrado na Rede de Centros de Ciência dos Açores - Epicentros, cujo principal objetivo é a promoção do conhecimento científico na área da Microbiologia.

Tendo como tema principal “os microrganismos”, o OMIC pretende estimular o interesse pela ciência e pela tecnologia, tornando-as acessíveis ao grande público e, em particular, aos jovens, uma vez que constitui apoio didático aos programas escolares, além de contribuir como oferta turística da região.

O OMIC promove a construção de uma cultura científica, tendo por base os seguintes objetivos gerais:

- i. Divulgar a biodiversidade existente nas nascentes termais dos Açores sob o ponto de vista científico, económico e histórico-cultural;
- ii. Educar e sensibilizar a população em geral acerca das mais-valias dos ecossistemas microbianos;
- iii. Monitorizar a longo prazo a ecologia microbiana termal, a fim de validar os recursos biológicos deste ecossistema.

Tendo por base os objetivos acima descritos, foi elaborado o presente Plano de Atividades para o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2026. Com este plano pretende-se apostar na diversificação das iniciativas deste Centro de Ciência, aliando a componente teórica à prática, com vista a aumentar a literacia científica do seu público. A elaboração do presente teve ainda por base o calendário escolar, bem como, as atividades já desenvolvidas nos anos transatos.

A execução do plano desta valência (OASA) carece da disponibilidade do financiamento providenciado pela Vice Presidência do Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID) à A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento de Ribeira Grande, C.I.P.R.L., entidade gestora do OMIC.

4.4.2. PLANO DE ATIVIDADES

As atividades a desenvolver pelo Observatório Microbiano dos Açores – OMIC, em 2026, vão de encontro à missão e objetivos deste Centro de Ciência e dividem-se nas seguintes categorias.



3
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

4.4.2.1. ATIVIDADES CORRENTES, DISPONÍVEIS PARA O PÚBLICO EM GERAL

i. Visitas às exposições

O OMIC disponibiliza aos seus visitantes exposições de carácter permanente e temporário que tornam o Centro um espaço de cultura científica, rico e diverso.

Assim, em 2026 estarão patentes no OMIC as seguintes exposições:

- i. Microrganismos - Património Natural dos Açores;
- ii. MicroUniverso;
- iii. Biotecnologia Microbiana.

Os visitantes das exposições terão oportunidade de explorar a biodiversidade microbiana dos Açores, associada às nascentes termais, lagoas e cavidades vulcânicas, conhecer diferentes microrganismos dos três domínios da vida bem como compreender algumas aplicações biotecnológicas que advém da utilização de microrganismos ou dos seus componentes.

As visitas às exposições podem ser realizadas de forma espontânea, sem necessidade de pré-marcação. Para realização de visitas guiadas, é requerida pré-marcação obrigatória, com um mínimo de 48h de antecedência, mediante disponibilidade de agenda do Centro.

A entrada nas exposições do Centro na 1ª segunda-feira de cada mês e ao sábado durante o verão (meses de julho e agosto) é gratuita, por forma a aumentar a visitação por parte do público residente.

ii. Ateliê dos Pequenos Cientistas

Neste espaço, encontra-se disponível uma experiência do dia durante o horário de abertura do Centro, destinada a crianças entre os 6 e os 12 anos de idade. As experiências são dispostas em Kits Científicos, criados pelos Técnicos do OMIC, e vão se diversificando, abrangendo variados temas dentro da microbiologia e biologia em geral.

iii. Conteúdo temporários

No laboratório do Centro encontra-se um espaço dedicado a conteúdos temporários, nomeadamente a par da comemoração de efemérides, conteúdos estes esporádicos, direccionados ao público em geral e disponíveis para quem visita o Centro. Estes conteúdos são diversificados, abrangendo temas relacionados com a ciência em geral, incluindo ainda informação sobre personalidades históricas ligadas à biologia e microbiologia. Desta forma, o Centro mantém uma oferta de conteúdos científicos atrativa e diversificada.

iv. Lanche Termal

O lanche termal encontra-se disponível para o público em geral de 2ª a 6ª feira, mediante pré-marcação com um mínimo de 48h de antecedência, e consiste na degustação de diferentes águas termais e minerais, bem como de algumas iguarias tipicamente cozinhadas



nas Caldeiras. Assim, com esta atividade pretende-se explorar o património cultural das nascentes termais, sob o ponto de vista gastronómico e cultural. Trata-se de uma atividade complementar à visita das exposições patentes no Centro, com duração aproximada de 1 hora e destinada a grupos entre 4 e 10 elementos, com idade igual ou superior a 6 anos.

v. Passeio Científico e Cultural pelas Nascentes Termais de Furnas – atividade de campo

Esta atividade está direcionada para a população em geral, com ênfase para o público turista, constituindo uma oferta para os adeptos do Turismo Científico, combinando ciência e cultura. Em 2026 esta atividade estará disponível de segunda a sexta-feira, durante o horário de abertura do Centro, sendo necessária pré-marcação com 48h de antecedência, destinando-se a grupos de participantes de no mínimo 4 elementos e no máximo 10, com idade igual ou superior a 6 anos.

Este Passeio, de duração aproximada de 2 horas, consiste num percurso interpretativo pelo campo fumarólico da Chã das Caldeiras de Furnas e pelo Jardim das Quenturas e contempla a identificação de marcas de terreno associadas a comunidades microbianas presentes nestes ambientes, a degustação de diferentes águas termais e minerais, acompanhada por um lanche termal. Este passeio termina na Piscina termal do Parque Terra Nostra, onde os participantes têm oportunidade de usufruir de um banho termal, em virtude da parceria entre OMIC e a unidade hoteleira Terra Nostra Garden Hotel.

vi. Microbiologia sem barreiras!

“Microbiologia no Quotidiano” – atividades direcionadas para idosos/público sénior

“Imaginar o Invisível” – atividades direcionadas para público com necessidades especiais

“Microbiologia Mais Além” – atividades direcionadas para pessoas em situação de risco social

Porque a ciência é para todos, o OMIC promove a ação "Microbiologia Sem Barreiras" para diferentes grupos de cidadãos, como idosos, crianças/adultos com necessidades especiais e crianças/adultos em situação de risco social. Esta é uma iniciativa que assume um papel agregador e inclusivo, permitindo que públicos que atualmente têm menos contacto com a ciência possam desfrutar das ações de literacia científica. O objetivo é promover a consciencialização sobre a importância dos microrganismos no quotidiano e incentivar hábitos de vida saudáveis, com vista a melhorar o bem-estar geral dos cidadãos.

As atividades, de caráter demonstrativo ou experimental, estão disponíveis ao longo de todo o ano civil, de 2ª a 6ª feira, sendo ajustadas às necessidades específicas de cada grupo, com foco na aprendizagem contínua e na superação das barreiras no entendimento da microbiologia.



vii. **Gift Shop**

Constituindo uma fonte adicional de receita deste Centro, este espaço dispõe de alguns itens de merchandise disponíveis para aquisição por parte dos nossos visitantes. Variado é o leque de possibilidades, desde esferográficas, canecas, t-shirts, garrafas a livros científicos (inclusive de entidades parceiras).

4.4.2.2. ATIVIDADES DIRECIONADAS PARA O PÚBLICO ESCOLAR

4.4.2.2.1. DESENVOLVIDAS EXCLUSIVAMENTE NO CENTRO

i. **Visita guiada às exposições**

As exposições disponíveis no Centro em 2026, mencionadas no ponto 4.4.2.1., ponto i), podem ser igualmente visitadas por grupos de educação, formal e não formal, desde o 1º ciclo ao ensino superior, através de pré-marcação, de 2ª a 6ª feira. A equipa do OMIC realiza com estes grupos visitas guiadas sempre com uma linguagem adaptada, em português ou em inglês, tendo em conta o nível de ensino e o âmbito da visita.

Importa referir que as reduzidas dimensões do Centro, constituem um entrave à realização destas visitas com grupos de grande dimensão.

ii. **Safari Microbiano – Atividade de campo**

Esta atividade de campo destina-se aos grupos de educação, a partir do 2.º ciclo até ao ensino superior e está disponível de 2ª a 6ª feira, sendo necessária pré-marcação com um mínimo de 48 horas de antecedência. Tem a duração aproximada de uma hora e é desenvolvida no Campo Fumarólico da Chã das Caldeiras de Furnas, onde os aspetos científicos e culturais das nascentes termais são evidenciados, incluindo a medição de parâmetros físico-químicos das mesmas. Esta atividade inclui a degustação de um pequeno lanche termal.

Tendo em conta o carácter multidisciplinar desta atividade e o seu contributo para o aumento da literacia científica dos alunos, é de enaltecer que tem sido notável o crescente interesse nesta atividade de campo, requisitada maioritariamente por grupos de educação da região, de Portugal continental e até mesmo do estrangeiro, através de parcerias com agentes de viagem estrangeiros.

4.4.2.2.2. DESENVOLVIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

i. **Atividades experimentais**

O OMIC disponibiliza um conjunto de atividades práticas direcionadas para o público em idade escolar. Estas atividades são desenvolvidas no próprio estabelecimento de ensino e/ou outro equiparado, através da deslocação dos Técnicos do OMIC. Vasto é o leque de



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

atividades experimentais do Centro, com uma oferta que abrange desde o pré-escolar ao ensino secundário, tal como apresentado no quadro III.

Quadro III – Atividades práticas/experimentais com grupos de educação e/ou outros

	Duração	Pré-escolar & 1.º ciclo	2.º e 3.º ciclos	Ensino Secundário
<i>Há Vida nos Meus Dentes?</i>	30 min	✓	-	-
<i>Mãos – Habitat Invisível</i>	45 min	✓	-	-
<i>Mãos Sujas!</i>	45 min	✓	-	-
<i>A Fábrica da Albertina Iogurтина</i>	60 min	1.º ciclo	-	-
<i>Mestres do Queijo</i>	45 min	1.º ciclo	2.º ciclo	-
<i>Os Micróbios Também Comem!</i>	45 min	1.º ciclo	2.º ciclo	-
<i>Solo: Uma casa de Micróbios!</i>	45 min	1.º ciclo	2.º ciclo	-
<i>Simbiose – Juntos Sobrevivemos!</i>	45 min	-	✓	-
<i>Bolores: Fungos Amigos ou Inimigos</i>	45 min	-	✓	-
<i>Células: da Procariótica à Eucariótica</i>	45 min	-	3.º ciclo	✓
<i>Extração de ADN</i>	60 min	-	3.º ciclo	✓
<i>Coloração de Gram</i>	60 min	-	3.º ciclo	✓
<i>Vida no Extremo – Microrganismos Halófilos</i>	45 min	-	3.º ciclo	✓
<i>Fronteira para o Invisível</i>	30 min	1.º ciclo	✓	✓

Esta oferta pedagógica do Centro está disponível para consulta online, na forma de manual de atividades, no seguinte link: https://issuu.com/omic1/docs/manual_de_atividades_omic

4.4.2.3. COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES

Para além das atividades supramencionadas, o OMIC pretende realizar um conjunto de atividades específicas no âmbito da comemoração de efemérides, quer direcionadas para o público em geral, quer para grupos de educação, destacando-se as seguintes:

Quadro IV – Comemoração de efemérides

Efeméride	Objetivos Gerais
Dia Internacional da Educação (24 janeiro)	<ul style="list-style-type: none">Promover a divulgação científica na área da microbiologia junto de grupos de educação formal e não formal.
Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência	<ul style="list-style-type: none">Destacar o importante papel que as mulheres têm na produção do conhecimento científico & sensibilizar a sociedade para a importância de derrubar barreiras



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

(11 de fevereiro)	impostas pela desigualdade entre géneros no acesso à educação e carreiras, na área das ciências exatas.
Aniversário de Charles Darwin (12 de fevereiro)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar do Aniversário de Charles Darwin;• Reconhecer o processo evolutivo dos seres vivos e da variabilidade genética.
Aniversário de Lynn Margulis (5 de março)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar do Aniversário de Lynn Margulis;• Fomentar o conhecimento acerca da evolução das células eucarióticas, segundo a teoria da endossimbiose.
Dia Mundial da Saúde Oral (20 de março)	<ul style="list-style-type: none">• Identificar a cavidade oral como um ecossistema para diferentes microrganismos, destacando os microrganismos relacionados com as cáries;• Sensibilizar para a importância da higiene oral.
Dia Mundial da Árvore e Dia Internacional das Florestas (21 março)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a importância da manutenção e proteção dos ecossistemas.
Dia Mundial da Água (22 de março)	<ul style="list-style-type: none">• Destacar o importante papel da água na manutenção dos seres vivos, incluindo os microrganismos.
Dia Nacional do Estudante (24 de março)	<ul style="list-style-type: none">• Enaltecer a resiliência do estudante na luta pelo direito à Educação e pela Liberdade;• Incentivar a comunidade escolar para as carreiras na área das ciências exatas e experimentais.
Dia Mundial da Saúde (7 de abril)	<ul style="list-style-type: none">• Abordar as relações simbióticas entre o Homem e os microrganismos.
Dia Internacional de Monumentos e Sítios (18 de abril)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a importância da preservação, salvaguarda e valorização do património natural & cultural.
Dia Mundial da Terra (22 de abril)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a importância da manutenção e proteção dos ecossistemas.
Dia Mundial do ADN (25 de abril)	<ul style="list-style-type: none">• Elucidar os participantes sobre a importância da molécula biológica ADN, identificando a organização da informação genética nos diferentes tipos de células;
Semana Europeia da Vacinação (datas a serem publicadas)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os visitantes para a importância da vacinação;• Compreender como funcionam as vacinas e abordar os seus aspetos históricos.
Dia Mundial da Higiene das Mãos (5 de maio)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que as mãos são um importante veículo de transmissão de microrganismos;• Promover a importância da correta higienização das mãos.
Dia Nacional dos Cientistas (16 de maio)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a divulgação científica na área da microbiologia.
Dia Mundial do Iogurte (17 de maio)	<ul style="list-style-type: none">• Abordar os microrganismos presentes neste alimento e a importância destes seres vivos para a manutenção da saúde intestinal.
Dia Nacional da Microscopia (22 de maio)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a área da microscopia ao disseminar o conhecimento em ciências biológicas e no campo da bioimagem.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a importância da preservação da diversidade microbiana, elucidando para o papel dos microrganismos na manutenção do ecossistema global.
Aniversário de Julius Richard Petri (31 de maio)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o aniversário de Julius Richard Petri – bacteriologista reconhecido pela invenção da caixa de Petri;• Reconhecer a importância da placa de Petri – recipiente utilizado em laboratórios de todo o mundo para cultivar microrganismos.
Dia Mundial da Criança (1 de junho)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a divulgação científica na área da microbiologia junto de grupos de educação desta faixa etária.
Dia Mundial do Ambiente (5 junho)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a importância da proteção e valorização do meio ambiente.
Aniversário Fanny Hesse (22 de junho)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o aniversário de Fanny Hesse e enaltecer o seu contributo no uso pioneiro de agar para a cultura de microrganismos.
Dia Mundial do Microbioma (27 de junho)	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar a importância do conjunto de microrganismos de um organismo.
Aniversário de Robert Hooke (18 de julho)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o aniversário de Robert Hooke;• Elucidar para a importância da descoberta da célula
Aniversário de Rosalind Franklin (25 de julho)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o aniversário de Rosalind Franklin e elucidar para a descoberta da estrutura do ADN por esta cientista.
16º Aniversário do OMIC (26 julho)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o 16º Aniversário do OMIC.
Dia Mundial da luta contra as hepatites virais (28 de julho)	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar a consciência dos visitantes para a existência das hepatites virais, um grupo de doenças infecciosas que causam inflamação do fígado.
Aniversário de Alexander Fleming (6 de agosto)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o aniversário de Alexander Fleming;• Destacar a importância da penicilina na medicina.
Aniversário de Hans Christian Gram (13 de setembro)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o aniversário de Hans Christian Gram;• Enaltecer a importância da Técnica de Gram na microbiologia.
Dia Internacional do Microrganismo (17 de setembro)	<ul style="list-style-type: none">• Promover o conhecimento científico sobre a importância dos microrganismos para o ser humano e outros seres vivos;• Elucidar sobre microrganismos simbióticos.
Noite Europeia dos Investigadores (última sexta –feira do mês de setembro)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar a Noite Europeia dos Investigadores;• Quebrar as barreiras que separam a ciência dos cidadãos, desmistificando a imagem distante que estes possam ter, do cientista.
Dia Mundial da Lavagem das Mãos (15 de outubro)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que as mãos são um importante veículo e transmissão de microrganismos;• Promover a importância da correta higienização das mãos.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a importância de uma alimentação equilibrada e saudável;• Enaltecer a importância dos microrganismos na nossa alimentação.
Anton Van Leeuwenhoek (24 de outubro)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o aniversário de Anton Van Leeuwenhoek e reconhecer a importância deste cientista na área da microscopia.
Mês da Ciência/Dia Nacional da Cultura Científica (24 novembro)	<ul style="list-style-type: none">• Dedicar o mês de novembro ao “MÊS DA CIÊNCIA”, em comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica (24 novembro), em homenagem a Rómulo de Carvalho;• Despertar o interesse pela ciência, em particular, na área da microbiologia.
Dia Internacional dos Museus e Centros de Ciência (10 de novembro)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a divulgação científica na área da microbiologia.
Dia Mundial da Pneumonia (12 de novembro)	<ul style="list-style-type: none">• Abordar os microrganismos que provocam a pneumonia, sensibilizando para as formas de prevenção desta doença.
Dia Nacional do Mar (16 novembro)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que os microrganismos são a base da cadeia alimentar do ecossistema marinho, sensibilizando assim para a sua preservação.
Dia Europeu do antibiótico (20 novembro)	<ul style="list-style-type: none">• Elucidar para a problemática da resistência aos antibióticos.
Dia Mundial do Solo (5 dezembro)	<ul style="list-style-type: none">• Dar a conhecer a diversidade microbiana existente no solo.
Dia Nacional da pessoa com Deficiência (9 dezembro)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a inclusão, no acesso à ciência
Aniversário Robert Koch (11 de dezembro)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o aniversário de Robert Koch;• Reconhecer a importância deste cientista como fundador da bacteriologia.
Natal no OMIC! (21, 22 e 23 de dezembro)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar a época Natalícia no OMIC;• Entrada livre nas exposições do Centro.
Aniversário Louis Pasteur (27 de dezembro)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o Aniversário de Louis Pasteur;• Dar a conhecer o contributo deste cientista na microbiologia médica.
Micróbio do mês Um micróbio por mês, diversidade infinita! (de janeiro a dezembro de 2026)	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar informação sobre um determinado microrganismo de relevo para promover a literacia científica do público em matéria de microbiologia. Esta partilha é realizada quer no Centro, num módulo expositivo criado para o efeito, bem como nas plataformas digitais.

4.4.2.4. DESENVOLVIMENTO DE OUTROS PROJETOS/ATIVIDADES /PARCERIAS

- i. Participação em ações Ciência Viva no Verão em rede 2026;



- ii. Participação no evento MACARONIGHT 2026;
- iii. Participação em Feiras de Ciência e outras de igual teor;
- iv. Inclusão das atividades do OMIC na plataforma *International Microorganism Day* - IMD
- v. Participação nos eventos dinamizados pela DRCID a propósito do Mês da Ciência;
- vi. Inclusão das atividades do OMIC na Semana C&T 2026, promovida pela agência Ciência Viva;
- vii. Submissão de Projetos do IDIA-SG, nomeadamente para organização de eventos de divulgação científica e/ou de publicações científicas e/ou outros.

4.4.3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ponto, importa referir alguns constrangimentos e necessidades a colmatar que colocam em causa o funcionamento normal do Centro e, por conseguinte, a plena execução do Plano Anual de Atividades de 2026.

O maior constrangimento verificado continua a prender-se, sobretudo, com as dimensões do edifício onde está sediado o Centro. Este facto verifica-se especialmente quando as atividades de campo não podem ser dinamizadas devido às condições atmosféricas, sendo muitas vezes difícil a implementação de um plano B, como por exemplo visitação das exposições por um grupo de grande dimensão. Saliente-se que os grupos que marcam estas atividades são de uma dimensão bastante considerável, comparativamente à reduzida dimensão do edifício, por aproveitarem o transporte que normalmente é de grande capacidade. É, pois, bem evidente a necessidade de um espaço de maiores dimensões para a receção e realização de atividades experimentais com grupos de educação, atendendo que o atual, para além de possuir uma reduzida dimensão, não apresenta condições para o ensino experimental das ciências na área da microbiologia. Por forma a colmatar esta lacuna, a equipa do OMIC tem vindo a deslocar-se aos estabelecimentos de ensino, alcançando este público-alvo.

Para além dos fatos acima mencionados, um dos principais constrangimentos verificados prende-se com a dificuldade em adquirir módulos/exposições baseadas no tema microbiologia, sobretudo devido às dimensões elevadas que estes módulos normalmente possuem, tornando-os inadequados ao espaço físico do OMIC. Não obstante, o valor financeiro dos módulos também constitui um entrave na sua aquisição.

É ainda necessário apostar na formação da equipa do OMIC, nomeadamente em matéria de microbiologia e de comunicação de ciência, por forma a adquirir ou consolidar novos conhecimentos nas áreas, expandir o *networking* e promover o OMIC, para além de manter a equipa atualizada sobre os últimos avanços na área da microbiologia.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

De destacar que a plena execução do Plano Anual de Atividades 2026 está dependente de uma equipa de no mínimo 4 elementos, que preencha todo o período a que o documento diz respeito, bem como à posteriori.

É ainda de referir a necessidade de reforçar o montante de financiamento alocado ao funcionamento geral do OMIC, por parte Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID), uma vez que o Centro agora possui dois edifícios, cujas despesas correntes ultrapassam a capacidade financeira atual. Para minimizar esta lacuna, a equipa do Centro tem feito um esforço para diversificar a fonte de receitas do OMIC, nomeadamente através da submissão de projetos de organização de eventos de cultura científica. Apesar disso, o financiamento atual para o normal funcionamento do Centro revela-se insuficiente para garantir o investimento em novos conteúdos, bem como para assegurar a manutenção de dois edifícios.



4.5. GAL MAR AÇORES ORIENTAL

4.5.1. INTRODUÇÃO

A Ponte Norte, C.I.P.R.L. na qualidade de Entidade Gestora do GAL – Costeiro Mar Açores Oriental (Grupo de Ação Local para o Desenvolvimento Costeiro) para o território de Santa Maria e São Miguel, assume a Estratégia de Desenvolvimento Local (2021-2027) “Onda de Desenvolvimento” no âmbito do Programa Mar 2030, Desenvolvimento Local de Base Comunitária, aprovado e sustentado na participação dos agentes locais.

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) é uma abordagem territorial, através da qual são implementadas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL), concebidas por Grupos de Ação Local (GAL), com uma estreita ligação ao tecido social, económico e institucional de cada território, visando o desenvolvimento, diversificação e competitividade da economia e a melhoria das condições de vida das populações. O DLBC, no âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA), visa promover uma economia azul sustentável nas regiões costeiras, insulares e interiores e fomentar o desenvolvimento de comunidades piscatórias e de aquicultura.

Neste sentido, o Mar Açores Oriental constitui-se como Grupo de Ação Local – Costeiro (Gal-Costeiro), no âmbito Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) parceria formada por representantes locais de sectores públicos e privados do território de Santa Maria e São Miguel, com uma Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) própria.

O modelo de governação da parceria é sustentado pelo disposto no Protocolo de Parceria Grupo de Ação Local Mar Açores Oriental, o qual tem por objeto, entre outros “a definição das responsabilidades respetivas na elaboração, execução e acompanhamento da Estratégia de Desenvolvimento Local para a Valorização Costeira e Pesqueira de São Miguel e Santa Maria”.

O Plano de Atividades para 2026, tem por objetivo prosseguir a dinâmica que se vem implementando na Mar Açores Oriental, no âmbito do Programa Mar 2030, contribuindo para a crescente melhoria e qualificação dos serviços prestados aos beneficiários e consequentemente comunidades, por isso é atribuído uma forte importância à cooperação estratégica com a Universidade, Autarquias, Instituições privados e outros.

O Gal Mar Açores Oriental apresenta neste relatório as linhas orientadoras da sua atividade para o próximo ano de 2026.



4.5.2. ÓRGÃO DE GESTÃO DO DLBC MAR AÇORES ORIENTAL

- i. A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.I.P.R.L., que preside;
- ii. Mantamaria Com. Ind. E Turismo Lda. - Vice-presidente;
- iii. Porto de Abrigo OP, Crl - Secretariado;
- iv. Lotaçor - Vogal;
- v. Fundação Gaspar Frutuoso - Vogal.



Figura 3 – Organograma

4.5.3. MISSÃO

Garantir o cumprimento da estratégia aprovada e de igual modo promover o desenvolvimento sustentável das zonas costeiras, fomentando a coesão e inclusão social, potenciando o crescimento económico inteligente, a criação de emprego, a diversificação de atividades e partilha do conhecimento.

4.5.4. VISÃO

Implementar uma mudança no paradigma atual das comunidades costeiras, potenciando a capacitação científica e técnica das mesmas.

Nesse sentido, deverão ser apoiados projetos que prevejam o envolvimento das comunidades, tornando-as nas autoras centrais no processo de desenvolvimento, assegurando a sustentabilidade presente e futura dos recursos, a sustentabilidade económica e social das comunidades e a viabilidade



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

económica das empresas, através do bom aproveitamento das atividades económicas existentes e através do desenvolvimento de novas áreas da economia do mar.

4.5.5. AÇÕES PREVISTAS PARA O ARRANQUE DA EDL

- i. Ações de divulgação e disseminação dos apoios da EDL em todo território;
- ii. Em articulação com as associações locais, autoridades da administração local, e entidades do sector social, realizar eventos temáticos de divulgação dos apoios;
- iii. Identificar atores/intervenientes chave nesses territórios, convidando a participar diretamente e a envolver, assim, outros intervenientes daquela comunidade;
- iv. Atendimento personalizado aos beneficiários para supressão/correção do processo de submissão da candidatura;
- v. Atendimento personalizado aos beneficiários no âmbito dos projetos âncora;
- vi. Abertura de avisos para a submissão de candidaturas;
- vii. Submissão dos pedidos de despesa dos custos de funcionamento da equipa do GAL;
- viii. Submissão de candidatura para o biénio 2026-2027 dos custos de funcionamento do GAL.

4.5.6. AÇÕES E INSTRUMENTOS PREVISTOS PARA O ACOMPANHAMENTO DA EDL

O acompanhamento da EDL assegurado pelo acompanhamento dos indicadores definidos, bem como os indicadores da taxa de execução física e financeira.

- i. Relatórios semestrais reportando as atividades desenvolvidas, com integração de indicadores de execução;
- ii. Anualmente - Assembleia Geral Ordinária dos parceiros – apresentação do Relatório Anual de Execução da EDL, onde serão apresentados os objetivos propostos e os resultados esperados e/ou obtidos, e analisados os relatórios de monitorização dos projetos aprovados. Será também nesta reunião que os parceiros poderão propor alterações à Estratégia no sentido de melhorar a consecução dos objetivos definidos;
- iii. Reuniões trimestrais da parceria, que serão abertas à comunidade em geral e deverão ter por base uma temática a abordar (enquadrada nos objetivos da presente proposta de EDLBC), percorrendo as diversas freguesias âncora do território do GAL, articulada com as escolas dessas freguesias numa dinâmica de trabalho prévio com uma turma (ou turmas) selecionada para apresentação de um trabalho, evento, dinâmica, conjunto de reflexões sobre uma ou mais temáticas em particular a serem apresentadas por essa turma (ou turmas);
- iv. Relatórios de acompanhamento dos níveis de compromisso e execução da EDL;



- v. Relatório anual de acompanhamento das despesas de funcionamento da EDL.

4.5.7. PLANO DE AÇÃO

- i. Medida I – Inovação em Espaço Marítimo:
- i. Ações de desenvolvimento de novas metodologias de produção ou de organização de entidades, que exercem, ou pretendem exercer, a sua atividade em espaço marítimo;
 - ii. Ações de desenvolvimento de novos produtos;
 - iii. Ações de criação e dinamização de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades económicas inovadoras ligadas ao mar;
 - iv. Ações de investigação que considerem as diferentes possibilidades económicas em meio marinho, a sua reabilitação e mitigação dos impactes da ação ambiental e humana;
 - v. Apoio a parcerias e ações entre o setor produtivo e científico para a inovação;
 - vi. Ações de formação em áreas da Economia do Mar e produtos ou serviços que promovam/ desenvolvam aplicações, produtos ou metodologias inovadoras.
- ii. Medida II - Capacitação escolar e profissional relacionada com o meio aquático e dinâmicas e identidade comunitária
- i. Ações de animação e dinâmica sociocultural e combate à iliteracia da comunidade através de iniciativas inovadoras (artes, cultura, desporto etc.)
 - ii. Ações de formação (e formação-ação) complementares de profissionais da pesca no ativo;
 - iii. Ações destinadas à promoção e integração das mulheres no desenvolvimento das comunidades costeiras;
 - iv. Ações de divulgação científica e/ou sensibilização ambiental destinadas às comunidades costeiras e piscatórias e de promoção de NBS/SbN (soluções baseadas na natureza);
 - v. Ações de capacitação de atores, incluindo crianças e jovens em idade escolar, que realizem atividades ligadas ao meio aquático;
 - vi. Ações para apetrechamento da atividade formativa e capacitação na náutica de recreio em Instituições legalmente reconhecidas e ou credenciadas;
 - vii. Ações de melhoria de competências e da capacidade de adaptação aos contextos de produção, designadamente no âmbito dos equipamentos, da gestão financeira, entre outros, e da reconversão e complementaridade da atividade piscatória.
- iii. Medida III – Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais e dos recursos naturais e paisagísticos



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

- i. Ações em património costeiro material e imaterial, natural e simbólico, associado ao espaço marítimo, e outras ações em espaço costeiro das quais resultem a melhoria do ambiente marítimo, costeiro e das águas interiores;
 - ii. Ações em património costeiro material e imaterial, natural e simbólico, associado ao espaço marítimo, das quais resultem a diversificação/reforço de atividades socioeconómicas para as comunidades piscatórias;
 - iii. Ações destinadas a alterar as artes de pesca usadas e aumentar a sua seletividade e sustentabilidade.
- iv. Medida IV – Reforço da competitividade da pesca, aquacultura e outros recursos do mar
- i. Ações de criação, recuperação e modernização de estruturas, equipamentos e ou infraestruturas existentes, relacionadas com a pesca e a aquicultura;
 - ii. Ações de apoio a implementação de circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar (criação de novas metodologias de distribuição e de comercialização dos produtos, incluindo inovação e acesso a tecnologias de informação);
 - iii. Ações de promoção e otimização de produtos locais (melhoria da qualidade dos produtos e promoção da utilização de recursos endógenos relacionados com o meio aquático, incluindo estudos de mercado e a sensibilização para os benefícios de certos consumos);
 - iv. Ações de investimento na qualidade e inovação na fileira do peixe.
- v. Medida V – Fomento e reforço de novas áreas e dinâmicas socioeconómicas para as comunidades piscatórias
- i. Ações de investimentos no apoio à pesca-turismo e ao turismo de mar, entre outras áreas / atividades económicas a atuar nas comunidades piscatórias;
 - ii. Ações de criação e ou dinamização de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades ligadas ao meio aquático, que possa, por exemplo, promover o turismo de âmbito local, entre outros, como a economia circular;
 - iii. Ações promotoras de redes comunitárias (pessoas/artesões, associações e empresas) para a criação, promoção e desenvolvimento do turismo criativo;
 - iv. Ações de criação, recuperação e modernização de estruturas e equipamentos ou infraestruturas existentes nas comunidades piscatórias.



4.5.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GAL Mar Açores Oriental, na qualidade de Grupo de Ação Local Costeiro, assume para o ano de 2026 o compromisso de consolidar e aprofundar a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local “Onda de Desenvolvimento”.

Em síntese, o Plano de Atividades para 2026 consolida uma visão de desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo, fortalecendo a integração entre ciência, educação, economia e comunidade. O GAL Mar Açores Oriental pretende continuar a ser um instrumento de mobilização e inovação, promovendo oportunidades de crescimento económico, preservação ambiental e capacitação social, reforçando a resiliência e a competitividade das comunidades costeiras e insulares.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

5. CONSIDERAÇÕES AO PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2026

No seguimento do descrito no ponto 3 do Plano de Atividades para o ano de 2026 incorpora 4 grandes pilares: a Formação ministrada pela valência “Escola Profissional da Ribeira Grande” (EPRG); as atividades de ciência desenvolvidas pelos dois Centros de Ciência – OASA e OMIC, a gestão do GAL Mar Açores Oriental e outras atividades/prestação de serviços de carácter estratégico e transversal ao desenvolvimento do concelho de Ribeira Grande.

Estas atividades estão devidamente quantificadas e enquadradas nos pilares de sustentabilidade d’A Ponte Norte, C.I.P.R.L., conforme os valores explícitos no orçamento previsional para o ano de 2026, seguidamente demonstrado.

A direção d’A Ponte Norte, C.I.P.R.L. espera que 2026, seja um ano de normalização, no que respeita ao número de cursos técnico-profissionais, consolidando-se assim uma tendência que se assistiu nos últimos anos na Escola Profissional da Ribeira Grande.

Os valores esperados para o ano de 2026 referentes à oferta formativa a ministrar pelo Fundo Social Europeu (FSE) é de:

Tipologia Profissional	2 306 623.00 euros
	<hr/> 2 306 623.00 euros

Como se poderá constatar, o valor a receber relativo à oferta formativa a ministrar pelo FSE é inferior ao valor estimado no ano transato, situação esta justificada pela redução do número de alunos, bem como pelo elevado número de desistências.

No que respeita ao OASA, no âmbito do protocolo firmado com o Governo Regional dos Açores, é expectável um recebimento de subsídio de exploração na ordem dos 150 800,00 euros. Relativamente ao OMIC, a metodologia é idêntica, ou seja, o protocolo firmado com a Vice Presidência do Governo Regional, é expectável um recebimento de subsídio de exploração na ordem dos 141 500,00 euros.

As verbas recebidas, consideradas como subsídios de exploração e para investimento, servem precisamente para colmatar os custos com pessoal e toda a atividade desenvolvida pelos Centros de Ciência.

No que concerne ao GAL Mar Açores Oriental, para o próximo ano é expectável que A Ponte Norte, C.I.P.R.L. receba um subsídio de exploração para fazer face a despesas com funcionamento e dinamização, no valor de 92 124,46 euros.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

Outro importante elemento da estrutura de gestão d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L. é o desenvolvimento de outras atividades que englobam prestação de serviços. Assim, no exercício de 2026, está previsto obter-se os seguintes rendimentos por via do desenvolvimento destas atividades, mais especificamente:

i.	Organização e desenvolvimento de projetos educacionais concelhios:	
a)	Rede Municipal de CATL's 2026	Contrato-programa
b)	Projeto <i>Grow UP School</i> - CATLS	Contrato-programa
c)	Projeto Musical – EBIRG;	Contrato-programa
d)	Teatro Comunitário – EBIRG;	Contrato programa
e)	Projeto “Meditar na minha Escola” – EBIRG;	Contrato-programa
f)	Projeto “Escola de Circo Social” – CATL;	Contrato-programa
g)	Projeto “Arte por toda a (P)arte” – CATL;	Contrato-programa
h)	Projeto “Conhecimento dos sentidos - Físicos e Metafísicos” – CATL;	Contrato-programa
i)	Projeto “Artes marciais e alfabetização motora”	Contrato-programa
j)	Projeto “Corpo ativo” - CATL	Contrato-programa
k)	Banco de horas de Formação – Incubadora InWave	Contrato-programa
		680 000 Euros

Em termos gerais, a direção d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L. espera arrecadar no exercício de 2026, um total de Rendimentos na ordem dos 3 498 935 €, subdivididos por:

i.	Formação	2 250,00 euros
ii.	Formação (FSE, Projeto Erasmus+ e Candidatura PRR)	2 368 581,00 euros
iii.	Gestão dos Centros de Ciência (OASA e OMIC)	292 300,00 euros
iv.	Subsídios de Entidades Públicas – GAL Mar Açores Oriental	92 124 ,46 euros
v.	Subsídios de Entidades Privadas (EDA Renováveis)	10 000,00 euros
vi.	Projeto Clube Robótica	1 500,00 euros
vii.	Projeto Pontos de Estudo – Apoio Extra	52 180,00 euros
viii.	Projetos concelhios (contrato-programa)	680 000,00 euros

Como qualquer receita arrecadada tem gastos associados, a direção d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L. prevê gastar cerca de 91,35% do total da receita arrecadada, totalizando 3 196 283 euros, repartidos em 63,16% em Fornecimentos e Serviços, 34,97% em Gastos com Pessoal, 1,76% em Gastos com Depreciações e Amortizações e 0,11% em Outros Gastos e Perdas.

Como previsto, caso as atividades propostas para o próximo ano de 2026, sejam concretizadas nos termos acima referidos, a direção da Cooperativa espera obter um Resultado Líquido Previsional do Exercício em 2026 de 302 652 euros.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

Por todos os valores expostos e previstos, o Plano de Atividades para o exercício de 2026 é um plano que espelha a preocupação dos responsáveis em manter uma gestão equilibrada, eficiente e rigorosa na utilização de recursos disponíveis.

Face ao anteriormente referido a direção d'A Ponte Norte C.I.P.R.L., espera que o presente Plano e Orçamento tenha um grau de incerteza muito reduzido e um grau de comprometimento elevado.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

6. ORÇAMENTO

Para o ano de 2026, A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.I.P.R.L. tem previsto um orçamento de 3 498 935 euros, conforme a Demonstração de Resultados Previsional que seguir se expõe.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

CONTAS	RENDIMENTOS	2025	2026
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	14 750€	12 550€
721	Formação	5 250€	1 250€
722	Serviços	9 500€	11 300€
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	3 851 237€	3 486 385€
751	Subsídios Estado e O.E. Públicos	3 841 237€	3 476 385€
752	Subsídios de O.E. Privadas	10 000€	10 000€
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0€	0€
781	Rendimentos Suplementares	0€	0€
787	Rend. e Ganhos em Invest. Não Financeiros	0€	0€
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0€	0€
79	RENDIMENTOS SIMILARES	0€	0€
791	Juros Obtidos	0€	0€
798	Outros Rendimentos Similares	0€	0€
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	3 865 987€	3 498 935€

	GASTOS	2025	2026
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2 276 892€	2 018 709€
621	Subcontratos	478 800€	510 300€
622	Serviços Especializados	734 263€	802 602€
6221	Trabalhos Especializados	25 378€	20 541€
6222	Publicidade e Propaganda	14 350€	11 950€
6223	Vigilância e Segurança	5 000€	4 850€
6224	Honorários	576 489€	680 704€
6225	Comissões	0€	0€
6226	Conservação e Reparação	112 896€	84 307€
6227	Serviços Bancários	150€	250€
6228	Outros Serviços	0€	0€
623	Materiais	350 455€	64 829€
6231	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	250€	125€
6232	Livros e Documentação Técnica	13 700€	11 050€
6233	Material de Escritório	7 399€	6 554€
6234	Artigos para Oferta	320€	300€

**A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.**

6235	Artigos de decoração	250€	500€
6236	Outros Materiais	12 180€	11 750€
6237	Material de Informática	274 634€	6 950€
6238	Outros	41 722€	27 600€
624	Energia e Flúidos	35 544€	34 095€
6241	Eletricidade	22 900€	21 850€
6242	Combustíveis	11 860€	11 370€
6243	Água	615€	675€
6248	Outros	200€	200€
625	Deslocações, Estadas e Transportes	177 280€	153 913€
6251	Deslocações	159 925€	140 523€
6253	Transportes de Mercadorias	20€	20€
6254	Acolhimentos com Dependentes - Creches	500€	500€
6255	Transportes de Equipamentos	250€	300€
6258	Outros	16 585€	12 750€
626	Serviços Diversos	500 520€	452 970€
6261	Rendas e Alugueres	14 135€	10 635€
6262	Comunicações	18 120€	18 530€
6263	Seguros	8 189€	6 575€
6265	Contencioso e Notariado	1 200€	1 200€
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	17 427€	17 640€
6268	Outros Serviços	441 449€	398 390€
6269	Serviços Bancários	0€	0€
63	GASTOS COM PESSOAL	1 117 672€	1 117 774€
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0€	0€
632	Remunerações com Pessoal	909 709€	902 065€
635	Encargos sobre Remunerações	197 845€	192 507€
636	Seguro de Acidentes de Trabalho e Doença Prof.	7 368€	5 965€
638	Outros Gastos com Pessoal	2 750€	17 238€
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	68 600€	56 100€
642	Ativos Fixos Tangíveis	68 600€	56 100€
643	Ativos Intangíveis	0€	0€
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3 600€	3 700€
681	Impostos	2 500€	2 500€
687	Gastos e Perdas em Inv. Não Financeiros	0€	0€
688	Outros Gastos e Perdas	1 100€	1 200€
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0€	0€
691	Juros Suportados	0€	0€
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0€	0€
TOTAL DOS GASTOS		3 466 764€	3 196 283€



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES	467 823€	358 752€
RESULTADO OPERACIONAL	399 223€	302 652€
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	399 223€	302 652€
IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	0€	0€
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	399 223€	302 652€

Como imperativo legal e de transparência, o orçamento d’A Ponte Norte, C.I.P.R.L., para o ano de 2026, encontra-se realizado de acordo com as normas contabilísticas adotadas segundo as entidades de carácter não lucrativo e estipuladas segundo legislação em vigor, nomeadamente, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Assim, o orçamento d’A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.I.P.R.L. é caracterizado pelo rigor e demonstração de contenção de despesas enquanto polo de desenvolvimento educacional do concelho de Ribeira Grande.

Com um orçamento na ordem dos 3 498 935 euros, constata-se que 91.35% são gastos com a implementação do plano de atividades, originando um Resultado Líquido Previsional de 302 652 euros.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção d’A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento do concelho da Ribeira Grande, C.I.P.R.L., apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, documento que reflete as intenções de uma instituição de ensino técnico-profissional inserida num concelho em crescimento, comprometida com a valorização dos recursos humanos e com a promoção da juventude como eixo central da sua missão educativa.

O sucesso deste plano dependerá, em grande medida, do trabalho em equipa, alicerçado no rigor, profissionalismo, dedicação e motivação dos colaboradores que compõem os diferentes órgãos da Cooperativa. Estas qualidades são essenciais para a implementação das ações previstas e para a consecução dos objetivos traçados para o ano de 2026.

Como qualquer plano, este documento constitui um manifesto de intenções para um período específico, elaborado com base em pressupostos fundamentais, entre os quais se destaca a continuidade da oferta de cursos técnico-profissionais, estratégia que permitirá à Escola Profissional aumentar as suas receitas e assegurar a sustentabilidade financeira da estrutura organizativa.

O presente Plano de Atividades e Orçamento procura refletir com clareza e transparência as intenções pedagógicas da Cooperativa, reunindo todas as informações necessárias de forma estruturada, de modo a possibilitar aos membros da Assembleia-Geral uma análise consciente, fundamentada e participativa do documento.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.I.P.R.L.

DATA E ASSINATURA

Ribeira Grande, 24 de novembro de 2025.

A direção d'A Ponte Norte, C.I.P.R.L.

O Presidente

(João Paulo Melo Dâmaso Moniz)

1.ª Vogal

(Davide Manuel Afonso Camboia)

2.ª Vogal

(Anália da Conceição Tavares Sousa)



ANEXO

(PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS)

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Para os efeitos do artigo 25º, nº 6, alínea j) da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, CRL relativos ao exercício de 2026, que compreendem os Planos anuais de atividades, investimentos e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração e Orçamento anual de tesouraria.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ponta Delgada, 25 de Novembro de 2025



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)
Registado na CMVM com o nº 20160190